



**BNP Paribas Lease Group**

S.A. com o capital de 285.079.248 EUR

Sede social: Le Métropole - 46/52 rue Arago – 92800 PUTEAUX

632 017 513 RCS Nanterre

# **RELATÓRIO E CONTAS**

# **EXERCÍCIO DE 2010**

**Reunião do  
Conselho de Administração  
de 23 de Março de 2011**

# Índice

- **Introdução e perspectivas**
- **Actividades**
- **Estruturas e informações jurídicas**
  
- **Apresentação das contas da Sociedade**
- **Aplicação dos resultados**
- **Demonstrações financeiras**
- **Anexos e notas**
  
- **Quadro das filiais e participações**
- **Resultados da Sociedade nos cinco últimos exercícios**
  
- **Documentos apresentados à Assembleia-Geral Mista de 11 de Maio de 2011**
  - **Ordem de trabalhos**
  - **Textos das resoluções**
  
- **Conselho de Administração**
  - **Constituição**
  - **Situação dos mandatos dos administradores**
  - **Quadro de remunerações**

Senhores(as) Accionistas,

Convocámos-vos em Assembleia-geral, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da actividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2010.

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) e suas filiais, mas também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a actividade de *leasing* no seio do BNP PARIBAS ("*Leasing Solutions*").

## INTRODUÇÃO E PERSPECTIVAS

Num contexto ainda marcado por um ambiente difícil e volátil, por uma ainda grande retracção dos mercados e dos investimentos em comparação com 2007, o desempenho financeiro do *Leasing Solutions* registou melhorias muito significativas relativamente a 2009 (+89%).

O programa relativo ao projecto de integração do BPLG e da Fortis Lease desenrolou-se de acordo com o calendário previsto, excepção feita ao Reino Unido, onde o fim das actividades da Fortis Lease UK só teve lugar em meados de 2010 ou seja com um ano de atraso.

Os novos modelos de organização implementados com os bancos de retalho em França e na Itália desde 2009 deram plenamente os seus frutos e traduziram-se por um aumento considerável da penetração do *leasing* junto dos clientes desses bancos.

A linha *Technology Solutions* registou um crescimento dos acordos comerciais com parceiros dos sectores da burótica e da informática. A linha *Equipment & Logistic Solutions* conseguiu reforçar as relações com os principais parceiros.

Em síntese, a produção acusou um ligeiro crescimento em *Technology Solutions* (+1,2%) e um pequeno recuo em *Equipment & Logistic Solutions* (-3,4%).

No mesmo período, as margens destas linhas aumentaram tanto em percentagem como em montante a encaixar nos próximos anos.

Seguidamente, apresentamos, em detalhe, as actividades por financiamento e por linha.

### **Bank Leasing Services - BLS**

#### Implementação do "servicing": um grande sucesso

Após o lançamento do conceito de *servicing* com a banca de retalho em França (BDDF) no final de 2009, o ano 2010 foi o da generalização deste conceito aos outros mercados do BNP Paribas, nomeadamente a Itália, a Bélgica e o Luxemburgo.

#### Actividade em 2010

Num ambiente ainda apático na maior parte dos países europeus, a implementação desta estreita colaboração com as redes bancárias viabilizou um grande crescimento da actividade. Comparativamente a 2009, o volume da produção aumentou 24% no conjunto dos 4 países, com os novos financiamentos a atingirem os 2,435 mil milhões €.

Em França, a produção atingiu 1,2 mil milhões €, um montante muito superior ao de 2009 (+18%) e em linha com as projecções orçamentais. A progressão foi notável sobretudo no sector do financiamento mobiliário (+60%), enquanto o peso da locação financeira imobiliária caiu 14% relativamente a 2009, ano em que a produção havia sido reforçada por algumas operações unitárias de carácter excepcional.

Um dos grandes eventos de 2010 terá sido a integração, em Setembro, dos colaboradores provenientes da Fortis Lease France nas equipas do BNP Paribas Lease Group. As equipas já se encontram plenamente assimiladas e partilham objectivos comuns.

Em Itália, o montante da nova produção ascendeu a 696 milhões €, uma progressão de 73% relativamente a 2009. A progressão incidiu, sobretudo, na locação financeira imobiliária (+99% sobre 2009), enquanto os financiamentos mobiliários estabilizaram. Tal foi o fruto de uma colaboração muito mais estreita entre as equipas de *Leasing Solutions* e do banco BNL, sobretudo em relação a clientes *Corporate*. Em 2011, esta dinâmica será complementada com um esforço orientado mais especificamente para os clientes de *Retalho*.

Na Bélgica, a linha BLS desenvolveu-se num novo quadro de parceria entre o banco BNP Paribas Fortis e a Fortis Lease Belgique.

O início do ano foi pouco dinâmico. Na segunda metade do exercício, porém, foi possível implementar este novo quadro de colaboração entre as equipas do BNP Paribas Fortis e da linha. Assim, a produção subiu, embora os resultados antes de impostos tenham sido penalizados por importantes provisões relativas a quatro processos.

No final do ano, teve lugar o bem sucedido lançamento de um portal Internet para as agências de retalho do banco. Neste portal, os funcionários do banco podem obter uma oferta de *leasing* em apenas alguns minutos assim como uma decisão muito rápida. Muito bem acolhido pelas equipas comerciais de retalho, o portal é já objecto

de grande sucesso, que se deverá confirmar em 2011, favorecendo a penetração dos financiamentos em *leasing* nos financiamentos concedidos pelo banco.

No Luxemburgo, apesar da excelente colaboração entre as equipas do banco BGL BNP Paribas e as equipas da linha, o ano foi apático. Em 2011, continuarão a ser desenvolvidos esforços no sentido de reproduzir a tendência observada nos países vizinhos. A instalação, seguindo o exemplo da Bélgica, de um portal Internet à disposição dos balcões deverá favorecer este arranque.

### Perspectivas para 2011

Para 2011, mantêm-se objectivos de crescimento importantes. Sustentada por numerosos projectos (implementação de portais Internet no Luxemburgo e em Itália, reforço da proximidade entre os comerciais *Leasing Solutions* e as equipas do banco, nomeadamente no que se refere aos clientes de Retalho em Itália, e melhoria dos processos comerciais nos quatro países), a produção deverá registar, uma vez mais, um crescimento sensível. Num provável ambiente de subida das taxas de juro, um dos grandes objectivos deste exercício de 2011 consistirá na preservação de uma margem satisfatória, enquanto os encargos com riscos deverão regressar a níveis mais conformes com os objectivos de médio prazo, nomeadamente na Bélgica e em Itália.

Finalmente, o *Leasing Solutions* irá contribuir para o projecto do Grupo BNP Paribas "One Bank for Corporates in Europe", propondo as suas soluções de financiamento em *leasing* aos clientes CTBE (*Corporate & Transaction Banking in Europe*) de nove países (Alemanha, Áustria, Espanha, Holanda, Hungria, Portugal, Roménia, Reino Unido e Suíça).

### Technology Solutions – TS

Após um ano de 2009 assinalado pelo adiamento das renovações dos parques informáticos das empresas, assistiu-se, em 2010, a uma melhoria do mercado informático, com destaque para uma retoma dos investimentos em servidores e em armazenamento de dados, enquanto o *software* retomava o seu crescimento. Nos mercados da burótica, pelo contrário, persistiram as dificuldades, tendo-se registado uma nova descida das vendas na Europa.

Neste ambiente, a linha TS, expandida no início de 2010 aos mercados dos equipamentos médicos, dos equipamentos comerciais e dos locadores na área informática, manteve o crescimento em volume, atingindo uma produção de 2,159 mil milhões €. Em 2010, foram celebrados mais de 130.000 contratos no seio das 7 *Business Units* directamente supervisionadas pela linha TS internacional.

As margens desta produção mantiveram-se a um nível elevado e ligeiramente superior ao de 2009. Para este bom desempenho contribuíram o contexto de taxas, marcado pela nova descida das taxas praticadas no mercado, e a qualidade do serviço e da oferta das *Business Units*. As receitas complementares também aumentaram graças a novas iniciativas, nomeadamente em França, e às boas práticas entre as *Business Units*.

2010 também foi um bom ano a nível de parcerias, nomeadamente com a implementação de acordos celebrados com grandes editores de *software*, com o alargamento do perímetro geográfico de acordos com grandes fabricantes de

burótica e com a celebração de novas parcerias europeias, em particular no domínio da impressão envolvendo ofertas inovadoras em termos de custo por página.

Por outro lado, a linha TS internacional centrou as atenções, em 2010, na qualidade do serviço prestado aos parceiros, nomeadamente com o lançamento de um inquérito anual de satisfação junto dos prestadores e com a elaboração de planos de acções adaptados a cada uma das *Business Units*.

Em matéria de riscos de crédito, apesar de um contexto económico ainda difícil, os indicadores acusaram uma melhoria e regressaram a um nível próximo do previsto no modelo de negócio.

Todas as *Business Units* tiveram um exercício satisfatório, com um forte crescimento dos volumes em Itália (+33%), na Alemanha (+17%) e, mesmo, em Espanha (+79%) apesar da ainda difícil conjuntura vivida neste país. Nos países em que já foi atingida a maturidade, nomeadamente França, Reino Unido (descontando uma operação excepcional realizada em 2009) e Bélgica, volumes e margens registaram um ligeiro crescimento. Foi lançado um projecto de organização do *middle office* da *Business Unit* França com vista a reforçar a eficácia mediante a capitalização das novas funcionalidades do instrumento informático.

As perspectivas para 2011 são globalmente positivas apesar de uma evolução provavelmente desfavorável do contexto das taxas de mercado. A linha internacional deverá beneficiar:

- da continuação da dinâmica de alargamento do leque de parcerias, nomeadamente no domínio do *software*;
- dos trabalhos de enriquecimento da oferta e do aprofundamento no mercado da distribuição burótica;
- do desenvolvimento de *TS Corporates*, actividade de venda directa com soluções de gestão de activos em valor acrescentado, graças a investimentos em França e em Itália e ao lançamento da linha na Bélgica.

A contribuição para a rentabilidade deverá ter uma boa progressão em 2010.

### **Equipment & Logistic Solutions – ELS**

Em volume, a produção de 2010 foi irregular nos mercados da linha *Equipment & Logistic Solutions – ELS* (Agricultura, Construção, Movimentação de Cargas, Transportes). Com efeito, no mercado Agrícola, que, em 2010, representou 61% do volume da linha ELS, o *Leasing Solutions* ultrapassou 2009 (+7%), enquanto o mercado das Obras Públicas (16% do volume total) e da Movimentação de Cargas (9% do volume total) prosseguiram o recuo iniciado em meados de 2008.

No seu conjunto, a produção ELS em 2010 atingiu 2,7 mil milhões €, uma contracção de 4% relativamente ao ano anterior, com os recuos mais acentuados a caberem à França (-23% devido ao peso relativamente mais baixo do mercado agrícola) e à Espanha (-21%) em oposição às progressões da Alemanha (+6%) e da Itália (+3%).

As margens financeiras tiveram uma evolução positiva relativamente a 2009, devido à maior contribuição dos produtos acessórios.

Globalmente, o PLB gerado pela produção de 2010 nos mercados da linha ELS manteve-se estável em relação ao ano anterior.

Os vários mercados exibem diferentes perfis em termos de desempenho anual e de perspectivas:

### **Mercado Agrícola**

Em 2010, o mercado europeu da maquinaria agrícola prosseguiu a descida iniciada em 2009, com um recuo de 25% nas ceifeiras-debulhadoras (4.500 unidades) e de 10% nos tractores (103.000 unidades).

Contudo, o *Leasing Solutions* conseguiu, graças à pertinência das suas ofertas, fazer de 2010 um ano ainda muito favorável no mercado Agrícola, com uma subida de 7% na produção do G7 e um aumento da quota de mercado. O custo do risco manteve-se estável a um nível muito baixo, apesar da queda dos rendimentos de algumas categorias de explorações agrícolas.

### **Mercado da Movimentação de Cargas**

Após um pico histórico em 2007, o mercado da Movimentação de Cargas industriais sofreu uma forte contracção das vendas, que prosseguiu até 2009 (-56%). Em 2010, porém, assistiu-se a uma recuperação das vendas de novos equipamentos (+8%).

O *Leasing Solutions* passou a integrar os empilhadores telescópicos nos mercados Agrícola ou das Obras Públicas consoante o tipo de utilização. Com esta alteração de perímetro procurou-se visar melhor a actividade do mercado da Movimentação de Cargas industriais. Esta decisão tem reflexos nos volumes de financiamento. Assim, a nova produção recuou 23% relativamente ao exercício anterior.

No mercado da Movimentação de Cargas, o *Leasing Solutions* conseguiu aumentar, em 2010, o nível das suas margens, baixando, também, de forma sensível, o nível dos créditos malparados.

### **Mercado da Construção**

Em 2010, as vendas de equipamentos de Obras Públicas registaram, pela primeira vez em 3 anos, uma ligeira melhoria. Este mercado, que havia atingido um mínimo em 2009, com apenas 60.000 novas unidades vendidas, assistiu, em 2010, à venda de 80.000 unidades (ainda longe das 223.000 unidades vendidas em 2007).

Neste contexto ainda frágil, a nova produção de *Leasing Solutions* sofreu um recuo (em todos os países com excepção do Reino Unido) de 9% devido à maior selectividade na concessão de novos créditos e à prioridade concedida à melhoria das margens, as quais foram reforçadas em 2010.

No plano do crédito malparado, a situação melhorou em 2010 no conjunto dos países, excepção feita à Espanha.

### **Mercado dos Transportes**

Após um início de ano difícil no seguimento da tendência de baixa de 2009 (-40% sobre 2008), as matrículas de veículos industriais na Europa Ocidental recuperaram já em finais do ano, que fechou um pouco abaixo de 2009 (-3,7% em França). O mercado dos veículos comerciais ( $\leq 3,5$  t) mostrou-se dinâmico e constante, fechando 2010 com +12% sobre 2009.

Apesar da sempre forte concorrência por parte dos operadores bancários em França e, também, dos locadores, a linha ELS prosseguiu a sua estratégia orientada

segundo 2 eixos: desenvolvimento das ofertas locativas de valor acrescentado (Aluguer de Longa Duração - LLD) e controlo do risco graças a uma selecção rigorosa dos clientes.

Embora a produção total tenha perdido 25% relativamente a 2009, o Aluguer de Longa Duração em França e no Reino Unido conheceu um ano recorde em termos de novas encomendas (+53% em França, em unidades, e +45% no Reino Unido).

As perspectivas da linha ELS para 2011 estão em linha com o ano de 2010.

Num mercado subjacente que, globalmente, irá estar mais bem orientado em 2011, o regresso a uma situação normal deverá permitir que o *Leasing Solutions* reforce os laços com os fabricantes e posicione o financiamento das vendas enquanto elemento estratégico de diferenciação.

O *Leasing Solutions* conta desenvolver as suas ofertas de valor acrescentado para reforçar a sua atractividade e para reafirmar a sua posição de líder europeu.

Nos Mercado Agrícola, 2011 anuncia uma inversão de tendência, com os fabricantes a anteciparem uma subida modesta do mercado total, tanto no segmento dos tractores, que poderá atingir 120.000 unidades vendidas, como no segmento das ceifeiras-debulhadoras (prevêem-se 5.000 novas vendas).

Por outro lado, os fabricantes contam com um crescimento das vendas de Equipamentos de Obras Públicas, as quais poderão atingir as 95.000 unidades em 2011, o que deveria viabilizar uma recuperação progressiva dos volumes envolvidos em novos equipamentos.

Na Movimentação de Cargas, 2011 apresenta-se como um ano de progressão, antecipando-se 220.000 vendas de novos empilhadores no perímetro geográfico do *Leasing Solutions*.

Em relação aos Transportes, persistem grandes incertezas de carácter económico, mas os sinais de retoma do final de 2010 deverão confirmar-se, permitindo ao mercado conseguir um crescimento sensível. Mais em particular, a renovação dos parques deverá ser fomentada por dois factores: o nível historicamente baixo do mercado (indicativo de um envelhecimento dos equipamentos) e a aproximação da entrada em vigor da Norma Euro 6 (final de 2013).

## **Outras actividades a nível internacional**

### **Departamento Índia e China**

Na Índia, o ano de 2010 foi marcado por uma forte recuperação da actividade económica. O PIB deverá registar uma variação homóloga de +8,4% no exercício de 2010-2011 e de 8,5% no exercício seguinte. O sector das infraestruturas, em que o SREI BNPP desenvolve a sua actividade, continua a ser objecto de investimentos maciços, com um montante previsto de 1 bilião USD no 12º plano (2013 - 2017). Mais forte do que se previa (7,5%), a inflação exigiu a intervenção do banco central a nível de taxas de juro, do que resultou uma subida acentuada das taxas de curto prazo.

Depois da travagem subsequente à crise de liquidez de Outubro de 2008 e de uma retoma progressiva em 2009, a actividade do SREI BNPP registou, em 2010, uma recuperação acentuada. Neste ano de calendário, a produção total progrediu 87% relativamente ao ano anterior, ultrapassando claramente as previsões de início de ano (+8%). Neste contexto e apesar da forte concorrência de alguns bancos, a *joint-venture* conseguiu reforçar a sua posição de líder, alcançando mais de 30% do mercado do financiamento de bens de equipamento.

O SREI BNPP retomou o crescimento, confirmando em 2010 todo o interesse da sua diversificação para a linha *Technology Solutions*, apoiando-se, para tal, nos parceiros internacionais do BNPP *Leasing Solutions* e visando como clientes as grandes empresas instaladas na Índia.

A gestão de tesouraria e a gestão da estrutura de activos e passivos permaneceu no centro das atenções, com uma supervisão rigorosa dos custos de refinanciamento. Em 2010, o SREI BNPP manteve o seu custo médio de refinanciamento apesar das tensões em alta das taxas de juro e da introdução do sistema de taxas de base pelos bancos indianos. A *joint-venture* também procurou salvaguardar as margens, praticando, em paralelo, uma política determinada de facturação dos seus serviços. Foram retomadas as contratações, de modo a assegurar um rigoroso acompanhamento dos processos com pagamentos em atraso, e foram desenvolvidos esforços no sentido da comercialização dos activos recuperados, cujo *stock* foi reduzido a metade.

Este trabalho reflectiu-se por um resultado da *joint-venture* antes de impostos bem acima das previsões do início do ano (+15%). Conforme previsto, os riscos de crédito permaneceram a um nível elevado, se bem que em baixa muito sensível relativamente ao verificado no auge da crise.

Em 2011, a *joint-venture* pretende manter a sua quota de mercado, continuando a fazer evoluir o seu modelo de negócio no sentido de mais serviços de valor acrescentado, de modo a enfrentar uma sempre forte concorrência a nível de taxas.

### **Direcção Internacional Europa-Mediterrâneo**

Na **Holanda**, a produção aumentou consideravelmente (para mais do dobro de 2009) na sequência da celebração de novas parcerias (CNH).

Este crescimento teve lugar com manutenção da margem e com controlo dos custos gerais, pelo que os resultados operacionais aumentaram 50% relativamente a 2009. O ano de 2010 foi marcado pela cessão das acções da entidade à Fortis Lease Nederland e pela preparação da organização da actividade na Holanda em *Business Unit*, de modo a completar o chamado perímetro G6, que se tornará G7 em 2011.

Na **Áustria**, a produção atingiu 57,5 milhões €, em linha com a de 2009, mas 5% aquém do previsto no orçamento. O PLB e os custos gerais, estáveis relativamente ao exercício anterior, estiveram em linha com o orçamento. Uma descida dos encargos com risco superior à prevista no orçamento permitiu atingir um resultado líquido antes de impostos de quase 1,5 milhões € e um ROE de 23%.

2011 deverá ser um ano de crescimento da produção e em que terá lugar uma migração informática.

Em **Portugal**, apesar de um contexto económico apático, a produção de 2010 ultrapassou em 13% a de 2009, o que se deveu à continuação da dinâmica

comercial na linha TS. A fusão operacional com a Fortis Lease ficou quase concluída em 2010 (concentração em instalações únicas e migração para um sistema informático único no início de 2011). A entidade deverá conseguir em 2011, um crescimento da actividade, dos resultados e da rentabilidade.

Na **Hungria**, a queda, em 2010, dos investimentos no sector agrícola, principal mercado do BPLG, fez com que a produção em volume ficasse 63% aquém dos objectivos.

Esta travagem da actividade reflectiu-se no PLB, mas as medidas correctivas adoptadas a nível de custos gerais permitiram compensar a descida. Apesar de um nível de risco elevado, os resultados recuperaram relativamente a 2009.

A aposta para 2011 reside na diversificação, em particular para os mercados de TS, de modo a reduzir a dependência relativamente ao mercado agrícola.

Na **Polónia**, a actividade comercial de *Leasing Solutions* atingiu um máximo histórico, crescendo 75% em relação a 2009. A reorganização comercial foi concluída. Os encargos com o risco mantiveram-se elevados apesar da diminuição do contencioso graças a um evento excepcional (IVA sobre as seguradoras).

Na **Roménia**, o mercado agrícola, em que o BPLG centrou as suas atenções, foi novamente sustentado em 2010 pelos subsídios FEADER. O reforço dos laços com o parceiro histórico e a arranque de duas novas parcerias na área agrícola permitiram obter uma produção de 36 milhões € (21% acima do orçamentado) com uma excelente margem. Graças a um risco ainda muito baixo e ao controlo dos custos gerais em relação ao PLB, a sociedade obteve, neste seu segundo exercício completo, um bom resultado e uma rentabilidade elevada.

Para 2011, está prevista uma diversificação controlada para outros mercados.

Finalmente, a Direcção Internacional continuou a prestar o seu apoio na **Ucrânia**, onde a ULC, uma filial do UkrSibBank (controlado pela BPLG) foi muito afectado pelas consequências da grave crise que atingiu o país. Desde 2009, esta sociedade de *leasing* encontra-se totalmente organizada em torno das cobranças.

### **Specialised Asset Services - SAS**

Em termos de actividade, 2010 foi um ano decepcionante face aos objectivos no conjunto dos submercados (imobiliário para investidores, aeronaves, equipamentos portuários e embarcações e simuladores de voo).

### **Actividades não-estratégicas**

2010 foi o primeiro exercício completo no *Non Core Business* (actividades não-estratégicas). Na sequência da aquisição da Fortis pelo BNP Paribas, assim que se tornou óbvio que, nalguns países, as duas entidades desenvolviam uma estratégia diferente no âmbito do *leasing*, foi criada uma equipa. Para alinhar o conjunto da actividade na estratégia deste domínio e para reduzir o risco, alguns equipamentos foram designados como "*non core*".

A ênfase foi colocada na identificação e gestão do risco (a diferentes níveis: humano, financeiro, jurídico, associado à gestão activo/passivo e operacional).

Para além da suspensão, em 2010, de toda a nova produção *Non Core Business* (com excepção dos compromissos pré-existent), estas actividades não-estratégicas com origem quer na ex-Fortis Lease quer, em menor medida, no BNP Paribas Lease Group foram integradas numa carteira no montante total de 5,8 mil milhões € (em 31 de Dezembro de 2010).

Com base num orçamento de risco elaborado em 2010, foram constituídas provisões para cobranças duvidosas que reflectiam o elevado nível de risco associado à actividade *Non Core Business* e que vieram justificar a decisão de pôr fim a esta produção.

Em 2011, proceder-se-á a um reforço da identificação, supervisão e redução dos riscos *non core*. Num ambiente de mercado que continua difícil, a venda destes bens será acelerada. Finalmente, serão lançadas várias iniciativas tendo em vista a prioridade da redução dos custos em 2011 e a obtenção de sinergias orçamentais.

## ESTRUTURA JURÍDICA

### **DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL E PARTICIPAÇÕES**

Em 31/12/2010, o capital da Sociedade é detido a 100% pela sociedade BNP Paribas Leasing Solutions com sede no Luxemburgo. Esta última sociedade é, por seu turno, detida a 65% pela BNP Paribas SA, a 1,66% pela sociedade O.G.D.I. e a 33,34% pela BGL BNP Paribas SA.

Por conseguinte, a maioria do capital é controlado pela sociedade BNP Paribas SA.

Em anexo, é apresentado uma descrição detalhada das filiais e das participações do BNP Paribas Lease Group SA.

### **OPERAÇÕES DE ESTRUTURA**

#### Operação de participação da Sociedade numa *holding de leasing*

No quadro das operações de fusão entre a Fortis e o BNP Paribas, foi formalizada, em 1 de Julho de 2010, a reclassificação dos títulos da Sociedade numa *holding* comum ao conjunto das entidades de *leasing* no seio do grupo BNP Paribas. A partir de agora, 100% das acções da Sociedade são detidas pelo BNP Paribas Leasing Solutions (anteriormente denominado Fortis Lease Group S.A ou FLG), sociedade anónima matriculada no Grão-Ducado do Luxemburgo sob o número B105096 e com sede social em 16 rue Edward Steichen, L-2540 Luxemburgo.

Esta operação foi concretizada mediante a entrega conjunta por parte das sociedades BNP Paribas SA e Omnium de Gestion et de Développement Immobilier SA (OGDI) de 100 % das respectivas participações na Sociedade à sociedade luxemburguesa, a qual procedeu a um aumento de capital, emitindo novas acções por contrapartida das entregas do BNP Paribas e da OGDI.

Da transacção resultou uma alteração dos accionistas directos, embora sem implicar uma modificação do controlo último da Sociedade, já que esta continua a ser controlada pelo BNP Paribas SA.

### Aumento do capital da CLAAS FINANCIAL SERVICES

O BNP Paribas Lease Group subscreveu por 3.925.172 € um total de 258.235 acções da Claas Financial Services no quadro do aumento de capital em 6.529.996 € para 44.624.768 €. A participação no capital desta sociedade mantém-se à altura de 60,11%.

### Cessão de acções da CFS LLC

No quadro da sua parceria com a Claas, o BPLG detinha, através de uma sociedade conjunta com a Claas (a Claas Financial Services - CFS), uma participação de 49% na CFS LLC, sociedade de *leasing* norte-americana detida em conjunto com o Bank of the West (a que correspondiam os 51% restantes).

No início de 2010, foram cedidos à Claas of America 24,1% da CFS LLC. Com esta operação, as partes pretenderam reforçar o empenhamento do grupo Claas no financiamento das vendas e a sua contribuição para o crescimento futuro.

### Aumento de capital da MFF

A partir de Maio de 2010, o BNP Paribas Lease Group subscreveu um total de 3.089.000 € no aumento de capital da MFF em 6.056.000 € para 25.656.000 €. A participação de capital nesta sociedade continua a ser de 51%.

### Cessão de acções do BNP Paribas Lease Group BV

No âmbito de operações de reestruturação no seio da actividade de *leasing* e tendo em vista a simplificação jurídica da colaboração com as entidades de *leasing* presentes na Holanda, a Sociedade vendeu à Fortis Lease (Nederland) NV, em Dezembro de 2010, 100% das acções do BNP Paribas Lease Group BV.

### Fim de autorização

Em virtude de a gestão das sociedades Antin Bail, Paricomi, UCB Bail e UCB Locabail Immobilier se limitar aos créditos em extinção, a Autoridade de Controlo Prudencial aceitou a revogação da autorização das mesmas enquanto sociedades financeiras. Para evitar qualquer confusão com a antiga estrutura financeira, estas sociedades foram objecto de alteração da denominação social, passando a chamar-se Antin Bail 2, Paricomi 2, UCB Bail 2 e UCB Locabail Immobilier 2.

### Dissolução da FAC LOCATION

Tendo em vista a simplificação das estruturas do grupo e face ao fim da actividade, foi deliberada a dissolução da Fac Location, filial detida a 100% pelo BPLG.

## **FUNCIONÁRIOS ACCIONISTAS**

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-102 do Código Comercial, informamos que as acções detidas, no último dia do exercício de 2010, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 representam menos de 3% do capital da Sociedade.

## **DELEGAÇÕES DE PODERES VIGOR PARA EFEITOS DE AUMENTO DE CAPITAL**

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-100, alínea 4, do Código Comercial, informamos que, em 31 de Dezembro de 2010, não se encontra em vigor qualquer delegação de poderes da Assembleia-geral no Conselho de Administração para efeitos de aumento de capital no quadro dos Artigos L 225-129-1 e L 225-129-2.

## **REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPÇÕES**

Em conformidade com o Artigo L 225-102-1 do Código Comercial, informamos, conforme quadro em anexo, que, durante o exercício de 2010, não foram atribuídas quaisquer remunerações ou benefícios de qualquer natureza (salários, prémios de presença, benefícios em espécie, etc.) a qualquer mandatário social, titular de um mandato social numa sociedade com títulos registados num mercado regulamentado. Mais informamos que não foi implementado na Sociedade qualquer plano de opções (opções de compra ou de subscrição).

## **ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**

Na Sociedade, não tem lugar qualquer actividade de investigação e desenvolvimento.

## **COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Informamos que o senhor Maxime JADOT apresentou a sua demissão de administrador da Sociedade.

## **AUMENTO DE CAPITAL RESERVADO A FUNCIONÁRIOS**

Recordamos que a alínea 2 do Artigo L 225-129 6 do Código Comercial impõe a convocação a cada três anos de uma Assembleia-geral Extraordinária para deliberar sobre um projecto de resolução tendente a realizar um aumento de capital reservado a funcionários nos termos do disposto no Artigo L 443-5 do Código do Trabalho, sempre que as acções detidas pelo pessoal da sociedade e das sociedades que a ela se lhe encontrem associadas nos termos do Artigo L 225-180 representem menos de 3% do capital da sociedade, o que é o caso da Sociedade.

Consequentemente, submetemos-vos um projecto de resolução autorizando a realização de um aumento de capital no montante nominal máximo de 14.500.000 € reservado aos funcionários nas condições previstas nos Artigos L 443-5 do Código do Trabalho e L 225-138 1-4 do Código Comercial.

Resulta do Artigo L 443-5 do Código do Trabalho que esta resolução, se aprovada, levará à instituição, previamente à sua concretização, de um plano de poupança-empresa, na medida em que os aumentos de capital visados neste artigo são reservados aos funcionários aderentes a um plano de poupança-empresa.

A supressão do direito preferencial de subscrição é intrínseca à obrigação legal recordada em preâmbulo.

A presente autorização seria válida por um período de dois anos a contar desta assembleia e inclui uma delegação de poderes no Conselho de Administração para determinar as respectivas modalidades de execução.

Recordamos que os funcionários da Sociedade, que faz parte do grupo BNP Paribas, têm acesso aos aumentos de capital do BNP Paribas reservados aos funcionários das sociedades do grupo, ficando estabelecido que as acções do BNP Paribas se encontram cotadas e são perfeitamente líquidas.

Por conseguinte, parece-nos oportuno que esta resolução seja aprovada.

## APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DO BPLG SA

Propomos a continuação deste relatório com o exame das contas da sociedade – relativamente às quais não teve lugar, posteriormente ao encerramento do exercício, qualquer facto relevante susceptível de as afectar – a complementar com os comentários incluídos nos respectivos anexos e notas.

Por outro lado, tendo deixado de existir obrigação regulamentar nesse sentido, o BPLG não elaborou contas consolidadas relativas ao exercício de 2010.

As contas de 2010, comparadas às de 2009, conforme seguidamente apresentadas, reflectem a situação líquida do BPLG SA conforme as normas e princípios aplicáveis às instituições de crédito.

O **total do balanço** é de 7.693 milhões €, uma diminuição de 6,93% (572 milhões €) relativamente a 2009. A evolução das principais componentes da actividade foi a seguinte: estabilidade nas operações de crédito com clientes à altura de 1.288 milhões € (-0,26%), -32% nas operações de locação e de locação com opção de compra (1.989 milhões €) e +7,84% nas operações de locação simples (2.214 milhões €). Paralelamente, as dívidas junto de estabelecimentos de crédito representativas do nosso nível de refinanciamento caíram 8,63% para 6.756 milhões € e os capitais próprios aumentaram 7,84% para 472 milhões €.

Nas **rubricas extra-patrimoniais**, teve lugar uma importante diminuição das responsabilidades assumidas para 916 milhões € (2.318 milhões € em 2009). Esta variação significativa explica-se pela redução dos compromissos de financiamento e de garantia em favor de estabelecimentos de crédito e está associada à evolução dos nossos contratos em parceria com o grupo BNP Paribas (garantias Omnibus).

As responsabilidades de terceiros mantiveram-se estáveis à altura de 1.179 milhões € (1.186 milhões € em 2009).

A **Demonstração de Resultados** revela uma diminuição do Produto Líquido Bancário (PLB) de 7,58 % para 309 milhões €. Os custos gerais aumentaram 6,04% para 223 milhões €. Os Resultados Operacionais Brutos ascenderam a 76,1 milhões €, uma diminuição de 31,61%. O resultado antes de impostos cifrou-se em 80,58 milhões (96,91 milhões € em 2009).

O resultado líquido depois de impostos é de 63,07 milhões € contra 68,92 milhões € em 2009. Propomos que este resultado transite para o próximo exercício.

Recorde-se que, na sua qualidade de estabelecimento de crédito, o BPLG SA se encontra sujeito à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos em 2010 de 74,601 milhões € e uma reserva financeira líquida de impostos em 31 de Dezembro de 2010 de 658,611 milhões €.

### Informação sobre os prazos de pagamento

Em conformidade com as novas disposições do Artigo L 441-6-1 do Código Comercial, o Conselho de Administração apresenta as informações relativas aos prazos de pagamento dos seus fornecedores durante os exercícios de 2009 e 2010:

<i>em euros</i>		- 30 dias	30 a 60 dias	mais de 60 dias	Total (c/IVA)
<b>Dívidas a vencer*</b>					
	31/12/2010		1 827 800,27	10 222,25	1 838 022,52
	31/12/2009		381 352,74	13 634,40	394 987,14
<b>Dívidas vencidas**</b>					
	31/12/2010	54 523 982,50	24 237,55		54 548 220,05
	31/12/2009	38 860 405,96	28 853,32	19 873,13	38 909 132,41
<b>Montante total (c/IVA)</b>					
	31/12/2010	54 523 982,50	1 852 037,82	10 222,25	<b>56 386 242,57</b>
	31/12/2009	38 860 405,96	410 206,06	33 507,53	<b>39 304 119,55</b>

\* Dívidas com prazo de pagamento posterior ao fecho das contas

\*\* Dívidas com prazo de pagamento anterior ao fecho das contas

## APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas referem um lucro do exercício de 63.066.265,58 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2009 foi de 68.925.153,15 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2010, cujos resultados propomos que sejam aplicados da forma seguinte:

Resultado líquido do exercício	63.066.265,58 €
Resultados transitados do exercício anterior	85.925.191,31 €
Dotação para a reserva especial proveniente da provisão para investimentos liberados	- <u>1.201.000,00 €</u>
Saldo a transitar para o exercício seguinte	147.790,456,89 €

Recorde-se, também, que os montantes dos dividendos distribuídos por acção a título dos três últimos exercícios foram os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>
• Dividendo distribuído	9,55 €	0,52 €	0
• Dividendo excepcional		+ 4,56 €	

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de resolução que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# **CONTAS DA SOCIEDADE EXERCÍCIO DE 2010**

- **Balanço**
- **Demonstração de resultados**
- **Anexo**

## BALANÇO - COMPARAÇÃO 2010-2009

(em milhares de euros)

ACTIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	12	902	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	6.756.290	7.394.073
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1.304.221	1.109.646	OPERAÇÕES COM CLIENTES	37.550	39.671
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1.288.596	1.291.952	DÍVIDAS TITULADAS	0	0
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	79.165	77.418	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	163.428	154.694
ACÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	233.479	240.329
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	136.619	136.619	PROVISÕES	29.725	35.707
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	523.657	528.312	DÍVIDAS SUBORDINADAS	6	6
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	1.989.437	2.925.472	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2.214.999	2.054.040	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCEPTO FRBG	472.970	401.841
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	7.883	7.117	CAPITAL SUBSCRITO	285.079	285.079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	13.114	17.722	PRÉMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	29.490	28.584
ACÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ACTIVOS	51.308	41.600	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	9.409	10.072
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	84.434	75.521	RESULTADOS TRANSITADOS	85.925	9.181
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	63.068	68.925
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>7.693.447</b>	<b>8.266.321</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.693.447</b>	<b>8.266.321</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2010-2009

(em milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2010	2009
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	101.341	125.624
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	-223.402	-291.911
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	1.391.004	1.675.992
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	-1.217.553	-1.466.043
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1.363.997	1.224.874
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1.219.835	-1.909.427
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	12.393	43.963
COMISSÕES (RECEITAS)	11.141	9.919
COMISSÕES (ENCARGOS)	-1.673	-871
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	1	-1
GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	1.747	3.224
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	106.876	101.384
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	-16.886	-1.228
<b>PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO</b>	<b>309.150</b>	<b>334.498</b>
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	-223.813	-211.064
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	-9.234	-12.153
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS</b>	<b>76.102</b>	<b>111.282</b>
CUSTO DO RISCO	-480	-13.901
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>75.622</b>	<b>97.381</b>
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	4.966	-468
<b>RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>80.588</b>	<b>96.912</b>
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	-17.640	-28.514
DOTAÇÕES E REDUÇÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	118	527
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>63.066</b>	<b>68.925</b>

**BNP PARIBAS LEASE GROUP****RUBRICAS EXTRA-PATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2010-2009**

(em milhares de euros)

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>COMPROMISSOS ASSUMIDOS</b>	<b>916.126</b>	<b>2.318.043</b>
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	890.684	692.251
GARANTIAS PRESTADAS	25.441	1.625.792
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		
<b>COMPROMISSOS RECEBIDOS</b>	<b>1.179.339</b>	<b>1.186.769</b>
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	237.367	67.397
GARANTIAS RECEBIDAS	941.972	1.119.372
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

**Exercício de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010**

**1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO**

- As consequências fiscais decorrentes da inspecção dos anos 2005 a 2007 à sociedade BNP Paribas Lease Group foram definitivamente estabelecidas e provisionadas nas contas em 31/12/2010.

- Alteração do método contabilístico

O Regulamento CRC nº 2009-03 relativo ao tratamento contabilístico de comissões e despesas associadas à concessão ou obtenção de créditos é aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2010. Desde essa data, o BNP Paribas Lease Group pratica na sua demonstração de resultados a contabilização das comissões e custos marginais ao longo da duração efectiva do crédito segundo o método alternativo. Esta alteração de método teve um impacto positivo à altura de 8.726 milhares de euros nos capitais próprios da sociedade em 1 de Janeiro de 2010.

As operações relativas à actividade de *forfaiting* foram saldadas em Junho de 2010.

**2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO**

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis à banca, conforme previstas, em particular no Regulamento 91-01 do Comité de Regulamentação Bancária relativo à elaboração e publicação das contas anuais dos estabelecimentos de crédito, conforme alterado pelos Regulamentos CRC 2000-03, CRC 2004-16 e CRC 2005-04 do Comité de Regulamentação Contabilística.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos em créditos de cobrança duvidosa e em créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos vencidos e por vencer em operações canceladas de locação e de locação simples. Refira-se que nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de Janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13 do Regulamento nº 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das depreciações a título de créditos de cobrança duvidosas e de créditos incobráveis, depreciações essas assentes numa avaliação actualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da actualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objecto de estimativas prudentes.

As actualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as actualizações positivas são contabilizadas como custos do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha,
- . uma sucursal em Portugal.

A actividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As contas destas sucursais em 31 de Dezembro de 2010 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram processadas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

## **A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS**

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento nº 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de activo, de passivo e extra-patrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respectivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são calculados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

## **B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO**

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à vista e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, os aumentos e as reduções de provisões e de depreciações, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de actualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de estabelecimentos de créditos são registadas no balanço pelo respectivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

## **C) OPERAÇÕES COM CLIENTES**

Os montantes lançados nesta rubrica referem-se, essencialmente, aos créditos em circulação, incluindo os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões sobre agentes económicos que não sejam instituições de crédito. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações não pagas e pelos capitais remanescentes devidos de créditos com atrasos de pagamento superiores a 3 meses, 6 meses (imobiliário) e 9 meses (colectividades locais) com aplicação do princípio do contágio. Poderão ser considerados prazos mais curtos, nomeadamente no caso de créditos tornados exigíveis ou depreciados.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis: os créditos sobre contrapartes cujas condições de solvabilidade sejam tais que, após um período razoável de classificação na categoria de créditos de cobrança duvidosa, não seja previsível uma reintegração em créditos sãos; os créditos relativamente aos quais foi exigido o pagamento antecipado e os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de ano, objecto de incumprimento de pagamento e relativamente aos quais não existam garantias de recuperação quase integral.

As provisões necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa são determinadas do seguinte modo:

- na entrada em cobrança duvidosa, é, por defeito, utilizada uma base estatística para avaliar o nível da provisão a efectuar;
- no caso de montantes inferiores a 30 mil euros e, previamente à afectação de uma provisão manual, a estimativa é feita numa forma *de facto* estatística;
- no caso de montantes superiores a 30 mil euros, a provisão será efectuada manualmente e, caso a estimativa não seja, não opinião de peritos, possível de efectuar, será utilizada a base estatística.

A base estatística corresponde aos preços médios de venda praticados pela sociedade nos 18 meses anteriores, aos quais é aplicada uma taxa de perda estatística disponível por família de risco.

Na demonstração de resultados, os aumentos e as reduções de provisões e de depreciações, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de actualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os créditos sobre clientes são registados no balanço pelo respectivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

## D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas categorias seguintes: "*Títulos de Transacção*", "*Títulos de Colocação*", "*Títulos de Investimento*", "*Títulos de Carteira*", "*Outros Títulos Detidos a Longo Prazo*", "*Títulos de Participação*" e "*Participações em Empresas Associadas*".

### *Títulos de Transacção*

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma actividade de corrector primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transacção não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transacção até à respectiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BPLG não detém Títulos de Transacção.

### *Títulos de Colocação*

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem "Acções e outros títulos de rendimento variável" ou "Acções e outros títulos de rendimento fixo".

### *Títulos de Investimento*

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respectiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de carácter permanente e afectados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respectivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Em 31 de Dezembro de 2010, o BPLG não detém Títulos de Investimento.

### *Títulos de Carteira*

São títulos envolvidos numa actividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objectivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspectivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BPLG não detém Títulos de Carteira.

### *• Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas*

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspectiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de amortização ou de redução de amortizações são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" nas contas de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respectivo encaixe na rubrica "Receitas com títulos de rendimento variável" nas contas de resultados.

Os Títulos de Participação e as Participações em Empresas Associadas correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de carácter estratégico para o desenvolvimento das suas actividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10 %.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis – tais como a actualização dos *cash flows* futuros, a soma das participações, o activo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem – para apreciar as perspectivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

## E) LOCAÇÃO, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respectivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso nº 2006-C de 4 de Outubro de 2006, que esclarece o disposto do Aviso nº 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística nº 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de activos não se aplicam às operações de locação e de locação financeira.

- **Valor bruto**  
O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.
- **Amortização**  
Os equipamentos dados em locação são objecto de amortização linear ao longo do respectivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:
  - por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,
  - por outro, o limite de degressividade admitido.
- **Créditos de cobrança duvidosa**  
Estas rubricas integram, também, os créditos de cobrança duvidosa líquidos de provisões relativos a operações de locação, locação com opção de compra e locação simples. Os créditos de cobrança duvidosa são constituídos por prestações vencidas e não pagas de operações não canceladas em risco de não recuperação e por prestações não pagas sempre que o atraso ultrapasse 3 meses (9 meses no caso das colectividades locais). Relativamente às operações canceladas, o crédito é constituído por todas as prestações vencidas e não vencidas após eventual dedução do preço de cessão do equipamento. A classificação de um crédito são em crédito de cobrança duvidosa efectua-se automaticamente e aplica-se o princípio do contágio.
- **Provisões para créditos de cobrança duvidosa**  
O montante das provisões necessárias à cobertura dos créditos de cobrança duvidosa é determinado com base na quota-parte do risco do BNP PARIBAS LEASE GROUP; no caso de o processo se encontrar em gestão, recuperação amigável ou procedimento de contencioso, antes ou após a venda do equipamento, é aplicada uma taxa de provisionamento diferenciada.
- **Depreciação de imobilizações temporariamente não locadas (ITNLs)**  
O montante das depreciações consideradas necessárias à cobertura das ITNLs, mais especificamente à cobertura das menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos de cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa, é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2010.

## F) IMOBILIZAÇÕES

### a) Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP lançadas pelo respectivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objecto de amortização linear segundo o respectivo período de vida útil (em regra, 12 meses) até um máximo de 5 anos.

### b) Imobilizações corpóreas

#### Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários utilizados para efeitos de exploração. Estes bens são duradouramente destinados à participação nas actividades da empresa.

Desde 1 de Janeiro de 2005, o BPLG aplica os seguintes regulamentos:

- Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à depreciação de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos activos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um activo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- imobilização dos custos de aquisição e afectação desses custos ao componente estrutural;
- incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no quadro da construção e directamente imputáveis a esta última;
- consideração de um valor residual nulo para todas as componentes dos imóveis.

Os imóveis foram objecto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em *stock* e que visou definir as componentes seguintes:

- estrutura,
- fachada,
- instalações gerais e técnicas,
- instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os activos são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

#### Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respectivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- equipamento: 5 anos,
- mobiliário: 10 anos.

Não foram afectados a estes activos quaisquer custos com empréstimos.

## G) PROVISÕES

As provisões de passivo, para além das relativas aos compromissos de carácter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação.

Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações actuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações/reforços e as reduções de provisões são registadas nas contas de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

### **Provisões para reformas, pré-reformas e regalias similares**

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação nº 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses actuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

#### Regalias concedidas ao pessoal

As regalias concedidas ao pessoal do BNP Paribas Lease Group SA são classificadas em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no quadro de planos de cessação antecipada de actividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas em numerário;
- benefícios posteriores ao emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelos Fundos de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

#### **a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho**

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos funcionários na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da actividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de final do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objecto de uma actualização.

#### **b) Benefícios de curto prazo**

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por funcionários como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

#### **c) Benefícios de longo prazo**

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios posteriores ao emprego ou indemnizações de final do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os funcionários prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

#### **d) Benefícios posteriores ao emprego**

Os benefícios posteriores ao emprego usufruídos pelos funcionários do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de cotização definidas e de regimes de prestações definidas.

Os regimes qualificados de "regimes de cotizações definidas" – como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos funcionários franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais – não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objecto de qualquer provisão. O montante das cotizações pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo.

Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelos Fundos de Pensões do BNP Paribas Lease Group SA

e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objecto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por força das cláusulas de uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos funcionários.

Os benefícios posteriores ao emprego em regime de prestações definidas são objecto de avaliações actuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses actuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projectadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de actividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de actualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais activos de cobertura é deduzido do montante do compromisso.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respectivos activos de cobertura pode variar grandemente de um para outro exercício, reflectindo alterações nas hipóteses actuariais e, conseqüentemente, implicar variações actuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações actuariais dos seus compromissos. Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de actividade dos funcionários, não seja reconhecida mais do que a fracção das variações actuariais que exceda o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor actualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos activos de cobertura do regime no final do exercício precedente.

As conseqüências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são levadas às contas de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada funcionário durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à actualização dos compromissos, receitas previstas dos investimentos, amortizações das variações actuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como conseqüências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de Dezembro de 2010, estes benefícios traduziam-se pela constituição das provisões seguintes:

- . provisão para reformas: 5.066 milhares de euros,
- . provisão para outros benefícios a longo prazo: 4.228 milhares de euros,
- . provisão contas-poupança tempo: 2.133 mil euros.

## H) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

### a) Juros, proveitos e custos assimilados

Os juros e ágios são registados nas contas de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos assimilados de operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um activo do balanço ou extra-patrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

### b) Custos e proveitos em operações de locação e similares e de locação simples

Os custos com operações de locação, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o sector. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de ITNLs.

Como proveitos de operações de locação, locação com opção de compra e locação simples são registadas as prestações vencidas, corrigidas das prestações recebidas antecipadamente ou das prestações a receber no final do exercício e acrescidas da fracção vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respectiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

**c) Comissões (custos e proveitos)**

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de cessão financeira (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

**I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS**

O acordo de produtividade celebrado em 30 de Junho de 2008 entre a direcção do BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2010, à constituição de uma provisão no montante de 6.226 milhares de euros, enquanto a participação nos lucros foi objecto de uma provisão de 3.066 milhares de euros.

As remunerações de intermediários figuram na rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 6.798 milhares de euros em 2010 (13.886 milhares de euros em 2009), dos quais 2.540 milhares de euros para as sucursais.

### 3. NOTAS AO BALANÇO

#### A) OPERAÇÕES COM DIVISAS

Em 31 de Dezembro de 2010, as contas do BNP Paribas Lease Group já não apresentam operações com divisas.

#### B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2010	2009
Dívidas à vista	325	66.150	66.474	85.404
Dívidas de associadas	0	0	33	33
<i>Total à vista</i>	<b>325</b>	<b>66.150</b>	<b>66.764</b>	<b>85.437</b>
Empréstimos a muito curto prazo	0	0	0	0
Outras dívidas a prazo	1.221.612	0	1.221.612	1.006.273
Dívidas de associadas	16.123	0	16.123	17.936
<i>Total a prazo</i>	<b>1.237.735</b>	<b>0</b>	<b>1.237.735</b>	<b>1.024.209</b>
Cobranças duvidosas	75	0	75	0
Provisões em 31/12/2009	0	0	0	0
Dotações do exercício	-63	0	-63	0
Reduções do exercício	0	0	0	0
Provisões em 31/12/2010	-63	0	-63	0
<b>Total das dívidas de Instituições de Crédito</b>	<b>1.238.072</b>	<b>66.150</b>	<b>1.304.221</b>	<b>1.109.646</b>

#### Vencimentos em 31 de Dezembro de 2010

Em milhares de euros

	Total balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (exc. dívidas de associadas)	<b>1.221.612</b>	323.941	195.380	501.561	200.730

#### C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Activo)

Em milhares de euros

	França				Sucursais	TOTAL 2010	TOTAL 2009
	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring	Outros créditos sobre clientes e factoring		
Crédito são	6.312	289.349	1.840	26.368	917.939	1.241.808	1.241.904
Créditos de cobrança duvidosa	137	32.019		1.294	34.251	67.703	71.980
Provisões em 31/12/2009	-224	-15.435		-1.187	-15.658	-32.504	-26.184
Dotações do exercício		-1.149			-3.897	-5.046	-14.440
Reduções do exercício	155	6.048		487	1.081	7.771	8.120
Outras variações					0	0	0
Provisões em 31/12/2010	-69	-10.536		-700	-18.474	-29.779	-32.504
<b>Créditos líquidos</b>	<b>6.381</b>	<b>310.832</b>	<b>1.840</b>	<b>26.962</b>	<b>933.717</b>	<b>1.279.731</b>	<b>1.281.379</b>
Valores não imputados		22				22	262
Créditos sobre associadas	46	3.087	6	30	5.672	8.842	10.310
<b>Crédito totais</b>	<b>6.428</b>	<b>313.941</b>	<b>1.846</b>	<b>26.991</b>	<b>939.389</b>	<b>1.288.595</b>	<b>1.291.952</b>

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis França	10.404	-8.533	1.870
Incobráveis Sucursais	23.504	-13.756	9.748
<b>Total de incobráveis</b>	<b>33.908</b>	<b>-22.289</b>	<b>11.618</b>
Cobrança duvidosa França	23.048	-2.771	20.276
Cobrança duvidosa Sucursais	10.747	-4.718	6.029
<b>Total de cobrança duvidosa</b>	<b>33.795</b>	<b>-7.489</b>	<b>26.306</b>
<b>TOTAL</b>	<b>67.703</b>	<b>-29.779</b>	<b>37.924</b>

#### Vencimentos de créditos são em 31 de Dezembro de 2010

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de clientes	<b>1.241.808</b>	268.174	386.255	572.472	14.907

#### D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Em milhares de euros

	Total
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2009 (1)	85.500
Aquisições do exercício	
Cessões do exercício	
Outros movimentos	
<b>Valor bruto em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>85.500</b>
Provisões em 31 de Dezembro de 2009	-8.082
Dotações do exercício	0
Reduções do exercício	1.747
Outros movimentos	0
<b>Provisões em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>-6.335</b>
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2009	77.418
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>79.165</b>

(1) Trata-se de obrigações Vela Lease: Classe B 60 350 k€  
Classe C 25 150 k€

Estes títulos foram objecto de uma redução da provisão de 1.747 milhares de euros em 31/12/2010 com base numa avaliação que segue o método de valorização utilizado pelo grupo BNP Paribas para títulos similares.

#### E) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
Participaç. e outros títulos detidos a longo prazo (França)	136.619		136.619	161
Partes de capital em empresas associadas (França)	523.632		523.632	440.175
Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	25	0	25	0
Partes de capital em empresas associadas (Total)	523.657	0	523.657	440.175
Dotações de capital	73.248		73.248	
Eliminação das operações recíprocas	-73.248		-73.248	
<b>Total 2009</b>	<b>664.931</b>	<b>0</b>	<b>664.931</b>	<b>433.311</b>
<b>Total 2010</b>	<b>660.276</b>	<b>0</b>	<b>660.276</b>	<b>440.337</b>

A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:

Em milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações de capital (França)	Eliminação das operações recíprocas
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2009	688.680	552.036	25	136.619	60.641	-60.641
Aquisições do exercício	7.014	7.014			12.606	-12.606
Cessões do exercício	-11.676	-11.676				
Outros movimentos	0					
<b>Valor bruto em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>684.018</b>	<b>547.374</b>	<b>25</b>	<b>136.619</b>	<b>73.248</b>	<b>-73.248</b>
Provisões em 31 de Dezembro de 2009	-23.749	-23.749	0	0	0	0
Dotações do exercício	-6	-6				
Reduções do exercício	12	12				
Outros movimentos	0	0				
Provisões em 31 de Dezembro de 2010	-23.743	-23.743	0	0	0	0
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2009	664.931	528.287	25	136.619	60.641	-60.641
<b>Valor líquido em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>660.276</b>	<b>523.632</b>	<b>25</b>	<b>136.619</b>	<b>73.248</b>	<b>-73.248</b>

A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade ilimitada consta do ponto 6.D.III.

Os principais movimentos foram:

- Aumento de capital da Claas Financial Services no montante de 3.925 milhares de euros,
- Aumentos de capital da Manitou France Finance no montante de 3.089 milhares de euros,
- Cessão dos títulos BPLG BV à Fortis Lease NV pelo montante de 11.676 milhares de euros,

Relativamente às provisões, os principais movimentos foram:

- Redução relativa aos títulos Massilia Bail no montante de 6 milhares de euros,
- Dotação relativa aos títulos Norbail Loc no montante de 12 milhares de euros.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor líquido contabilist. em 31/12/10
	Saldo em 31/12/2009	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2009	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2010	
Imobilizações Leasing											(1)
Imobilizações Leasing mobiliário - França	5.801.866	1.374.528	-2.253.824	0	4.922.570	-4.211.859	-1.008.625	2.054.599	0	-3.165.885	1.756.685
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	802.891	54.933	-110.059	-314.345	433.420	-441.381	-88.638	101.020	138.149	-290.850	142.570
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	24.808	0	0	0	24.808	-6.298	-2.342	0	0	-8.640	16.168
<b>Total de imobilizações Leasing</b>	<b>6.629.565</b>	<b>1.429.461</b>	<b>-2.363.883</b>	<b>-314.345</b>	<b>5.380.798</b>	<b>-4.659.538</b>	<b>-1.099.605</b>	<b>2.155.620</b>	<b>138.149</b>	<b>-3.465.375</b>	<b>1.915.423</b>
Imobilizações em curso Leasing											
Imobilizações em curso Leasing - França	6.723	3.874	-6.723	0	3.874						3.874
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	46	0	-38	0	8						8
<b>Total de imobilizações em curso Leasing</b>	<b>6.769</b>	<b>3.874</b>	<b>-6.761</b>	<b>0</b>	<b>3.881</b>						<b>3.881</b>
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	2.807	1	-2.807	0	1	0	0	0	0	0	1
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais											
<b>Total de adiantamentos a fornecedores</b>	<b>2.807</b>	<b>1</b>	<b>-2.807</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Total de imobilizações Leasing</b>	<b>6.639.141</b>	<b>1.433.336</b>	<b>-2.373.451</b>	<b>-314.345</b>	<b>5.384.680</b>	<b>-4.659.538</b>	<b>-1.099.605</b>	<b>2.155.620</b>	<b>138.149</b>	<b>-3.465.375</b>	<b>1.919.305</b>

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais ITLN relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa à altura de 3.707 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2009	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2010
Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	130.870				133.612
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	44.301				54.486
<b>Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)</b>	<b>175.171</b>				<b>188.098</b>
Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)					
Provis. cobranças duvidosas Leasing - França	-95.961	-18.395	15.903		-98.453
Provis. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	-34.421	-12.172	1.030	457	-45.106
<b>Total de provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)</b>	<b>-130.382</b>	<b>-30.566</b>	<b>16.932</b>	<b>457</b>	<b>-143.559</b>
Créditos sobre associadas Leasing					
Créditos sobre associadas Leasing - França	22.782				23.170
Créditos sobre associadas Leasing - Sucursais	2.347				2.423
<b>Total de créditos sobre associadas Leasing</b>	<b>25.129</b>				<b>25.593</b>
<b>Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos sobre associadas Leasing</b>	<b>69.919</b>				<b>70.132</b>

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Leasing - França	115.499	-91.414	24.085
Incobráveis de Leasing - Sucursais	41.005	-36.542	4.463
<b>Total de incobráveis de Leasing</b>	<b>156.504</b>	<b>-127.956</b>	<b>28.548</b>
Cobrança duvidosa Leasing - França	18.113	-7.039	11.074
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	13.481	-8.563	4.918
<b>Total de cobrança duvidosa Leasing</b>	<b>31.594</b>	<b>-15.603</b>	<b>15.991</b>
<b>Total de Leasing</b>	<b>188.098</b>	<b>-143.559</b>	<b>44.539</b>

G) LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES				AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES						Valor líquido contabilist. em 31/12/10
	Saldo em 31/12/2009	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2009	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2010	
Imobilizações Locação Simples											(1)
Imobilizações Locação Simples - França	4.137.521	241.983	-379.779	0	3.999.725	-1.429.529	-934.564	104.994	0	-2.259.100	1.740.625
Imobilizações património - França	226				226	-32	-17			-49	177
Imobilizações Locação Simples - Sucursais	180.897	188.136	-114.600	314.345	568.779	-58.670	-91.751	80.100	-138.149	-208.471	360.308
<b>Total de imobilizações Locação Simples</b>	<b>4.318.645</b>	<b>430.119</b>	<b>-494.379</b>	<b>314.345</b>	<b>4.568.730</b>	<b>-1.488.232</b>	<b>-1.026.332</b>	<b>185.093</b>	<b>-138.149</b>	<b>-2.467.620</b>	<b>2.101.110</b>
Imobilizações em curso Locação Simples											
Imobilizações em curso Locação Simples - França	53.339	62.705	-53.399	0	62.705						62.705
Imobilizações em curso Locação Simples - Sucursais	1.340	4.200	-6	0	5.533						5.533
<b>Total de imobiliz. em curso Locação Simples</b>	<b>54.739</b>	<b>66.905</b>	<b>-53.405</b>	<b>0</b>	<b>68.239</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>68.239</b>
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	95	178	-95	0	178	0	0	0	0	0	178
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	0	16	0	0	16						16
<b>Total de adiantamentos a fornecedores</b>	<b>95</b>	<b>194</b>	<b>-95</b>	<b>0</b>	<b>194</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>194</b>
<b>Total de imobilizações Locação Simples</b>	<b>4.373.478</b>	<b>497.218</b>	<b>-547.879</b>	<b>314.345</b>	<b>4.637.163</b>	<b>-1.488.232</b>	<b>-1.026.332</b>	<b>185.093</b>	<b>-138.140</b>	<b>-2.467.620</b>	<b>2.169.543</b>

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em materiais ITLN relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa à altura de 3.242 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2009	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2010
Cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)					
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - França	88.897				86.104
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - Sucurs.	2.306				10.158
<b>Total de cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)</b>	<b>91.203</b>				<b>96.172</b>
Provisões para cobranças duvid. Locação Simples (1)					
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - França	-63.579	-18.221	19.072		-62.727
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - Sucurs.	-1.556	-3.256	530	-2.956	-7.238
<b>Total de provisões para cobranças duvidosas Locação Simples (1)</b>	<b>-65.135</b>	<b>-21.476</b>	<b>19.601</b>	<b>-2.956</b>	<b>-69.966</b>
Créditos sobre associadas Locação Simples					
Créditos sobre associadas Locação Simples - França	18.506				16.193
Créditos sobre associadas Locação Simples - Sucurs	169				3.058
<b>Total de créditos sobre associadas Locação Simples</b>	<b>18.675</b>				<b>19.251</b>
<b>Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos sobre associadas Locação Simples</b>	<b>44.743</b>				<b>45.456</b>

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Locação Simples - França	75.056	-57.481	14.575
Incobráveis de Locação Simples - Sucursais	6.282	-5.378	905
<b>Total de incobráveis de Locação Simples</b>	<b>81.338</b>	<b>62.858</b>	<b>18.480</b>
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	10.958	-5.246	5.711
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	3.876	-1.861	2.015
<b>Total de cobrança duvidosa Locação Simples</b>	<b>14.833</b>	<b>-7.107</b>	<b>7.726</b>
<b>Total de Locação Simples</b>	<b>96.172</b>	<b>-69.966</b>	<b>26.206</b>

## H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	ABERTURA	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES	FECHO
<i>Goodwill</i>	476				476
Trespases e direitos de entrada	580				580
Custos de instalação	25				25
Aplicações informáticas	75.433	5.594	-291		80.736
Imobilizações incorpóreas em curso	0	262		0	262
Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0	0
Aplicações informáticas - Sucursais	2.380	268	-30	0	2.618
<b>Valor bruto</b>	<b>78.893</b>	<b>6.125</b>	<b>-321</b>	<b>0</b>	<b>84.697</b>
Amortizações de Direitos de entrada	-24				-24
Amortizações de Custos de instalação	-25				-25
Amortizações de Aplicações informáticas	-69.525	-4.958	35		-74.448
Amortizações de Custos de instalação - Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais	-2.202	-145	30		-2.316
<b>Amortizações</b>	<b>-71.776</b>	<b>-5.103</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>-76.814</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>7.117</b>	<b>1.022</b>	<b>-225</b>	<b>0</b>	<b>7.883</b>

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	ABERTURA	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIÁÇÕES	FECHO
Terrenos	368		-35		332
Construções:	9.669	1.062	-391	0	10.340
<i>Estrutura</i>	3.486		-195		3.291
<i>Fachada</i>	1.827		-59		1.769
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	3.310	1.062	-79		4.293
<i>Instalações IAS</i>	1.046		-59		987
Apartamento adju.	0				0
Instalações e arranjos	14.131	902	-86		14.947
Equipamentos informáticos	20.465	1.376	-547		21.294
Equipamentos e mobiliário administrativos	7.931	161	-1		8.091
Equipamentos de transporte	8				8
Materiais e ferramentas	32				32
Obras de arte	24				24
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	15				15
Imobilizações corpóreas em curso	4.345	4.560	-8.702		204
Instalações e arranjos - Sucursais	257	0	84	0	341
Equipamentos informáticos - Sucursais	3.349	0	174	0	3.523
Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	1.577	0	123	-12	1.688
<b>Valor bruto</b>	<b>62.170</b>	<b>8.062</b>	<b>-9.381</b>	<b>-12</b>	<b>60.839</b>
Amortizações de Construções:	-4.590	-331	215	0	-4.706
<i>Estrutura</i>	-862	-56	56		-863
<i>Fachada</i>	-634	-59	33		-659
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	-2.048	-216	67		-2.196
<i>Instalações IAS</i>	-1.046		59		-987
Amortizações de Instalações	-10.527	-884	85	0	-11.325
Amortizações de Equipamentos informáticos	-18.167	-2.141	547	0	-19.761
Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos	-6.979	-438	1	0	-7.416
Amortizações de Equipamentos de transporte	-8	0	0	0	-8
Amortizações de Materiais e ferramentas	-28	-1	0	0	-29
Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	-15				-15
Amortizações de Instalações - Sucursais	-113	0	-25	0	-138
Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais	-3.050	0	-187	0	-3.237
Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0	0	0
Amortizações de Equipamentos e mobil. administ. - Suc.	-970	0	-125	6	-1.089
<b>Amortizações</b>	<b>-44.448</b>	<b>-3.794</b>	<b>512</b>	<b>6</b>	<b>-45.724</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>17.722</b>	<b>4.268</b>	<b>-8.870</b>	<b>-6</b>	<b>13.114</b>

## I) OUTROS ACTIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2010	2009
Outros devedores diversos	21.153	2.693	0	23.846	31.396
Débitos da sucursal alemã BPLG	9.189	9.157	-18.338	0	0
Imposto sobre lucros	5.996	0	0	5.996	0
Conta de fornecedores	674	1.871	0	2.545	937
Depósitos e cauções	497	53	0	550	563
Estado: outros impostos e taxas	422	17.557	0	17.979	8.579
Existências (equipamentos)	0	0	0	0	126
Provisão para depreciação das existências	0	0	0	0	-2
Créditos em cobrança duvidosa	442	0	0	442	0
Provisões em 31/12/2009	0	0	0	0	0
Dotações do exercício	-49	0	0	-49	0
Reduções do exercício	0	0	0	0	0
Provisões em 31/12/2010	-49	0	0	-49	0
<b>TOTAL</b>	<b>38.314</b>	<b>31.332</b>	<b>-18.338</b>	<b>51.308</b>	<b>41.600</b>

## J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Activo)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2010	2009
Proveitos diferidos	53.597	941		54.898	38.729
Chamada de risco a receber BNPP	8.627	0		8.627	7.121
Custos a distribuir	5.033	2.433		7.466	8.550
Valores no encaixe	4.765	404		5.170	11.261
Custos diferidos	1.337	2.394	-1.968	1.763	1.087
Outros	333	6.178		6.511	8.773
<b>TOTAL</b>	<b>74.053</b>	<b>12.350</b>	<b>-1.968</b>	<b>84.434</b>	<b>75.521</b>

## K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2010	2009
Contas e empréstimos à vista	181.231	1.942	183.172	190.015
Dívidas a associadas	197	1	197	109
<b>Total à vista</b>	<b>181.428</b>	<b>1.942</b>	<b>183.370</b>	<b>190.124</b>
	128.000	0	128.000	221.000
Empréstimos de muito curto prazo	4.979.359	1.416.705	6.396.064	6.095.727
Contas e empréstimos a prazo	39.482	9.374	48.856	77.223
<b>Total a prazo</b>	<b>5.146.841</b>	<b>1.426.079</b>	<b>6.572.920</b>	<b>7.203.950</b>
<b>Total de Dívidas a instituições de crédito</b>	<b>5.328.269</b>	<b>1.428.021</b>	<b>6.756.290</b>	<b>7.394.073</b>

### Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de Dezembro de 2010

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas a associadas)	6.396.064	881.658	1.911.731	3.574.555	28.120

## L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial.  
As outras operações distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2010	2009
Contas à vista	27.836	9.714	37.550	39.671
Dívidas a associadas	0	0	0	0
<b>Total à vista</b>	<b>27.836</b>	<b>9.714</b>	<b>37.550</b>	<b>39.671</b>
Contas a prazo	0	0	0	0
Dívidas a associadas	0	0	0	0
<b>Total a prazo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total de Operações com clientes</b>	<b>27.836</b>	<b>9.714</b>	<b>37.550</b>	<b>39.671</b>

### Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de Dezembro de 2010

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	0				

#### M) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2010	2009
Estado e Segurança Social	40.344	5.696		46.040	54.886
Fornecedores (Leasing e similares)	52.670	2.177		54.847	40.629
Clientes	26.901	1.955		28.855	19.113
Fornecedores diversos	9.966	1.110		11.076	8.900
Imposto sobre lucros	0	1.096		1.096	13.585
Participação	4.169	0		4.169	4.330
Créditos de sucursais BPLG	9.157	9.181	-18.338	0	
Depósitos de garantia	2.433	2.030		4.463	3.534
Retenções de garantia em factoring	119	5		123	821
Outros	8.061	4.697		12.757	8.896
<b>TOTAL</b>	<b>153.819</b>	<b>27.947</b>	<b>-18.338</b>	<b>163.428</b>	<b>154.694</b>

#### N) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (Passivo)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2010	2009
Proveitos diferidos (1)	127.920	22.151	-1.968	148.103	165.437
Encargos diferidos	56.586	17.724		74.311	56.713
Outros	5.072	5.992		11.065	14.112
Pagamentos em curso de factoring	0	0		0	4.067
<b>TOTAL</b>	<b>189.579</b>	<b>45.868</b>	<b>-1.968</b>	<b>233.479</b>	<b>240.329</b>

(1) Os proveitos diferidos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 125.546 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2010 para a França.

#### O) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Abertura	Dotação	Redução	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e regalias LT França	8.464	2.962				11.426
Provisões para pensões - Sucursais	1.788		-66		0	1.723
Provisões para reestrut. - custos com pessoal França (1)	6.578			-3.994		5.314
Provisões para reestrut. - custos operac. gerais França (1)	2.745	2.730	-705	-552		2.089
Provisões para impostos	570	601		-70		500
Provisões para processos judiciais (2)	5.618	400	-922	-528		4.567
Provisões para cobranças duvidosas	5.037	1.459	-4.400	-124		1.972
Provisões para situação líquida negat. GIE Les Jeunes Bois	0	1.510				1.510
Provisões para custos diversos - França	4.906	11	-1.771	-2.522		624
<b>TOTAL</b>	<b>35.707</b>	<b>9.672</b>	<b>-7.864</b>	<b>-7.791</b>	<b>0</b>	<b>29.725</b>

(1) No âmbito do projecto de reorganização, a provisão para custos de reestruturação decompõe-se do seguinte modo em 31/12/2010:

- provisões para custos com recursos humanos relativas à implementação das medidas de acompanhamento previstas no acordo de GPCE (em fase de negociação), nomeadamente:
  - . redução líquida do exercício de 3.941 milhares de euros com um valor no final do exercício de 123 milhares de euros relativamente ao projecto BPLG 2010;
  - . redução líquida do exercício de 53 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 2.460 milhares de euros relativamente ao projecto BPLG 2012;
  - . constituição de uma provisão a título do projecto Fortis no montante de 2.730 milhares de euros.
- provisões para custos gerais, nomeadamente:
  - . redução líquida do exercício de 1.139 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 206 milhares de euros relativamente ao projecto BPLG 2010;
  - . dotação líquida do exercício de 18 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 1.418 milhares de euros relativamente ao projecto BPLG 2012;
  - . dotação líquida do exercício a título do projecto Fortis no montante de 464 milhares de euros.

(2) No âmbito da verificação fiscal em curso, uma provisão para contencioso fiscal, cuja dotação no exercício foi de 6 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 3.477 milhares de euros.

## P) CAPITAIS PRÓPRIOS

### 1) Capital social

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285.079.248 euros representado por 17.817.453 acções totalmente realizadas com o valor nominal de 16 euros.

### 2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento

Relativamente às provisões regulamentares, trata-se, por um lado, das provisões para investimento, cuja dotação líquida do exercício ascende a 629 milhares de euros para um valor no fecho do exercício de 5.380 milhares de euros, e, por outro lado, de uma dotação de 511 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 890 milhares de euros correspondendo às amortizações derogatórias relativas aos custos da aquisição SREI.

As subvenções de investimento são recebidas no quadro das operações de *leasing* ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respectivo montante líquido de amortizações, ou seja, 3.139 milhares de euros

### 3) Quadro de variação dos capitais próprios

Em milhares de euros

	Abertura	Aplicação de resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos	Fecho
Capital	285.079					285.079
Capital de Sucursais	60.641				12.606	73.248
Anulação das operações recíprocas	-60.641				-12.606	-73.248
Reserva legal	28.508					28.508
Outras reservas	76	907				983
Provisões regulamentares	6.387				-118	6.269
Subvenções de investimento	3.685				-546	3.139
Resultados transitados (1)	0	68.018			17.907	85.925
Resultados líquidos do exercício	68.925	-68.925		63.066		63.066
Resultados transitados das Sucursais	9.189				-9.181	0
Adiantamentos sobre dividendos	0					0
<b>Total de Capitais próprios</b>	<b>401.841</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>63.066</b>	<b>8.062</b>	<b>472.969</b>

(1) - a alteração do método contabilístico associada à entrada em vigor, em 1 de Janeiro de 2010, do CRC 2009-03 relativo ao tratamento contabilístico das comissões e despesas relativas à concessão e obtenção de créditos teve um impacto de +8.726 milhares de euros nos capitais próprios na abertura das contas;  
- resultados transitados de 9.180 milhares de euros da sucursal alemã.

Resultados reduzidos a uma só acção corrigida:

- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões:	124,85
- Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões:	3,54
- Dividendo atribuído a cada acção (crédito fiscal não incluído):	0,00

#### 4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

##### A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

*Em milhares de euros*

	França	Sucursais	2010	2009
<b>Compromissos perante terceiros</b>	<b>859.619</b>	<b>56.507</b>	<b>916.126</b>	<b>2.318.043</b>
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	109.050		109.050	92.850
Compromissos de financiamento a favor de clientes	725.127	56.507	781.634	599.401
Garantias prestadas a instituições de crédito	25.441	0	25.441	1.578.547
Garantias prestadas a clientes	0	0	0	47.245
<b>Compromissos de terceiros</b>	<b>1.072.298</b>	<b>107.041</b>	<b>1.179.339</b>	<b>1.186.769</b>
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	216.967	20.400	237.367	67.397
Garantias prestadas por instituições de crédito	708.140	65.447	773.587	1.037.494
Garantias prestadas por clientes	147.191	21.194	168.385	81.878

#### 5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

##### A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

*Em milhares de euros*

	2010		2009	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Operações com instituições de crédito - França	39.739	184.830	43.670	244.487
Operações com instituições de crédito - Sucursais	134	38.513	593	45.437
Operações com clientes - França	14.996	187	25.188	262
Operações com clientes - Sucursais	47.149	1.577	54.368	1.725
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	1.027	0	1.803	0
Eliminação de operações recíprocas	-1.705	-1.705		
<b>TOTAL</b>	<b>101.341</b>	<b>223.402</b>	<b>125.624</b>	<b>291.911</b>

As provisões relativas a estas operações são registadas como custos do risco.

**B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING****a) Proveitos com operações de leasing***Em milhares de euros*

	<b>França</b>	<b>Sucursais</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Rendas	1.194.963	101.986	1.296.949	1.513.349
Reduções de provisões de depreciação	3.561		3.561	0
Mais-valias de cessão	53.460	5.380	58.839	58.502
Indemnizações de rescisão	42.945	14.299	57.244	62.066
Proveitos diversos	8.627	2.440	11.067	89.759
Dotações para provisões	-18.387	-12.172	-30.558	-43.981
Créditos registados em perda no exercício	-24.797	-922	-25.719	-19.329
Reduções de provisões	15.903	1.030	16.932	13.484
Recuperações em créditos amortizados	2.623	65	2.688	2.144
<b>TOTAL</b>	<b>1.278.898</b>	<b>112.106</b>	<b>1.391.004</b>	<b>1.675.992</b>

**b) Custos com operações de leasing***Em milhares de euros*

	<b>França</b>	<b>Sucursais</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Dotações para amortizações	1.005.596	90.980	1.096.576	1.340.296
Dotações para provisões de depreciação	3.030	0	3.030	4.239
Menos-valias de cessões	103.308	116	103.425	107.154
Custos diversos	14.330	193	14.523	14.354
<b>TOTAL</b>	<b>1.126.264</b>	<b>91.289</b>	<b>1.217.553</b>	<b>1.466.043</b>

**C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES****a) Proveitos com operações de locação simples***Em milhares de euros*

	<b>França</b>	<b>Sucursais</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Rendas	1.025.912	230.846	1.256.758	1.107.508
Reduções de provisões de depreciação	4.373		4.373	0
Mais-valias de cessão	86.405	186	86.591	91.040
Indemnizações de rescisão	30.339	3.279	33.618	32.076
Proveitos diversos	9.871	1.080	10.951	22.030
Dotações para provisões	-18.219	-3.256	-21.474	-25.323
Créditos registados como perda do exercício	-24.446	-2.269	-26.715	-16.924
Reduções de provisões	19.072	530	19.601	14.304
Recuperações em créditos amortizados	162	131	293	162
<b>TOTAL</b>	<b>1.133.470</b>	<b>230.527</b>	<b>1.363.997</b>	<b>1.224.874</b>

**b) Custos com operações de locação simples***Em milhares de euros*

	<b>França</b>	<b>Sucursais</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Dotações para amortizações	931.703	91.751	1.023.455	1.006.658
Dotações para provisões de depreciação	2.877	0	2.877	4.738
Menos-valias de cessões	68.197	9.268	77.465	70.404
Custos diversos	931	115.107	116.038	8.628
<b>TOTAL</b>	<b>1.003.709</b>	<b>216.127</b>	<b>1.219.835</b>	<b>1.090.427</b>

**D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL***Em milhares de euros*

	2010	2009
Partes de capital em empresas associadas (1)	12.390	43.928
Participações e outros títulos de longo prazo	3	35
<b>TOTAL</b>	<b>12.393</b>	<b>43.963</b>

(1) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por CNH CAPITAL EUROPE (4.739 milhares de euros), NATIOENERGIE (4.542 milhares de euros), SAME DEUTZ FAHR (1.187 milhares de euros), ARIUS (950 milhares de euros), NATIONBAIL 2 (456 milhares de euros) e BPLG BV (432 milhares de euros).

**E) COMISSÕES***Em milhares de euros*

	2010		2009	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Operações com instituições de crédito - França	0	0	0	0
Operações com instituições de crédito - Sucursais	569	0	18	0
Operações com clientes - França	0	-28	0	96
Operações com clientes - Sucursais	13	5.414	0	5.479
Operações de <i>factoring</i>	0	940	0	959
Operações de <i>factoring</i> - Sucursais	0	4.775	0	3.262
Prestação de serviços financeiros	765	35	609	124
Prestação de serviços financeiros - Sucursais	327	6	243	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.674</b>	<b>11.141</b>	<b>871</b>	<b>9.919</b>

**F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO***Em milhares de euros*

	2010	2009
Em títulos de transacção	0	0
Em operações cambiais	1	-1
Em operações cambiais - Sucursais	0	0
Em instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>-1</b>

## G) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

Em milhares de euros

	2010		2009	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - França	67.630	0	44.173	0
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - Sucursais	7.805	0	10.244	0
Proveitos relativos a particip. em lucros de seguradoras e outros proveitos ou custos em seguradoras - França	11.110	64	13.673	287
Outros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	2.103	0	2.704	152
Quota-parte dos subsídios transferida para a conta de resultados	2.286	0	3.166	0
Quota-parte em operações em comum	14.443	64	22.583	101
Quota-parte em operações em comum - Sucursais	629	1.644	3.875	0
Outros proveitos - França	774	0	676	0
Outros proveitos - Sucursais	97	0	290	0
Provisões	0	0	0	0
Outros custos - França	0	3.741	0	460
Outros custos - Sucursais	0	11.373	0	229
<b>TOTAL</b>	<b>106.876</b>	<b>16.886</b>	<b>101.384</b>	<b>1.228</b>

## H) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

### 1) Custos com pessoal

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2010	2009
Salários e outras remunerações	66.744	13.559	80.303	83.174
Encargos sociais	23.897	2.591	26.488	26.035
Encargos com reformas	5.771	772	6.543	6.198
Participação nos lucros	3.112	0	3.112	759
Prémios de produtividade	5.108	0	5.108	2.127
Outros custos associados	3.260	131	3.338	3.337
Dotações/Reduções de provisões	633	-66	568	-11.890
<b>TOTAL</b>	<b>108.471</b>	<b>16.988</b>	<b>125.459</b>	<b>109.740</b>

No exercício de 2010, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1.399 pessoas, sendo 605 não quadros e 794 quadros, das quais 261 pessoas nas Sucursais (29 quadros e 232 não quadros). Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas constituídas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.

Nos custos sociais, estão incluídas as contribuições para as acções sociais do Grupo.

Os custos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.

Os custos associados incluem, em particular, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.

O número de horas abertas a título de DIF (direito individual à formação) no final do ano eleva-se a 128.127 horas.

### 2) Outros custos administrativos

No fecho do exercício de 2010, os outros custos administrativos ascendiam a 98.354 milhares de euros (contra 101.324 milhares de euros em 2009), dos quais 18.777 milhares de euros relativos às Sucursais.

**I) CUSTO DO RISCO***Em milhares de euros*

	França	Sucursais	2010	2009
Dotações para provisões	-4.218	-3.783	-8.000	-18.636
Créditos incobráveis do exercício	-4.114	-723	-4.837	-4.412
Reduções de provisões	11.215	1.081	12.296	8.759
Recuperação de créditos amortizados	62	0	62	387
<b>TOTAL</b>	<b>2.945</b>	<b>-3.245</b>	<b>-480</b>	<b>-13.901</b>

As provisões registadas nestas rubricas respeitam unicamente às actividade de crédito com clientes.  
As provisões para cobranças duvidosas no *leasing* e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.

**J) GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES***Em milhares de euros*

	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capital em empresas associadas (1)	Em immobilizações corpóreas e incorpóreas	Em depreciação de outros activos	Total 2010	Total 2009
Mais-valias e reduções de provisões - França	0	4.936	34	2	4.972	81
Mais-valias e reduções de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	5
Menos-valias e aumentos de provisões - França	0	0	-6	0	-6	-554
Menos-valias e aumentos de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL 2009</b>	<b>0</b>	<b>-97</b>	<b>-420</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>-468</b>
<b>TOTAL 2010</b>	<b>0</b>	<b>4.936</b>	<b>28</b>	<b>2</b>	<b>4.966</b>	<b>0</b>

(1) Essencialmente, trata-se da mais-valia obtida com a cessão dos títulos BPLG BV por 4.924 milhares de euros.

**K) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

Os elementos registados nos resultados extraordinários reflectem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group SA e cuja inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência.

Em 31/12/2010, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

**L) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO**

Desde 1 de Janeiro de 2010, o BNP PARIBAS LEASE GROUP não integra o grupo fiscal BNP PARIBAS.

*Em milhares de euros*

	França	Sucursais	2010	2009
Imposto sobre os lucros	14.565	3.132	17.696	27.557
Dot. / Ret Provisões	-56	0	-56	957
<b>TOTAL 2008</b>	<b>14.508</b>	<b>3.132</b>	<b>17.640</b>	<b>28.514</b>

## 6. OUTRAS INFORMAÇÕES

### A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas (Sucursais)	Eliminação das operações recíprocas	2010
<b>ACTIVO</b>				
Dívidas de instituições de crédito	1.237.735	58.815	0	1.296.550
Dívidas de clientes	173.752	0	0	173.752
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	79.165	0	0	79.165
Outros elementos do activo	22.073	9.157	-18.338	12.892
Contas de regularização de activo	58.944	1.973	-1.968	58.949
<b>PASSIVO</b>				
Dívidas a instituições de crédito	5.295.750	1.428.021	0	6.723.770
Clientes com contas credoras	753	0	0	753
Dívidas tituladas	0	0	0	0
Outros elementos do passivo	10.476	9.181	-18.338	1.319
Contas de regularização de passivo	8.028	2.423	-1.968	8.482
<b>EXTRA-PATRIMONIAL</b>				
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	109.050	0		109.050
Garantias prestadas a instituições de crédito	21.441	0		21.441
Garantias prestadas a clientes	0	0		0
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	207.820	20.400		228.220
Garantias prestadas por instituições de crédito	646.785	38.070		684.855
Garantias prestadas por clientes	0	0		0

### B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

(em euros)

Resultados do exercício	63.066.265,58
Resultados transitados	85.925.191,31
Total a aplicar	<u>148.991.456,89</u>

Reserva especial com origem na provisão para investimento liberado	1.201.000,00
Dividendos	0
Dividendos antecipados	0
Resultados transitados	147.790.456,89
<b>Total aplicado</b>	<u><b>148.991.456,89</b></u>

### C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade dita financeira relativamente às operações de *leasing* e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de "*intérêts terme échou décalée*".

O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa.

A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais.

Finalmente, conseguindo a contabilidade financeira diferir no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um imposto diferido financeiro passivo.

#### a) Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros

Em milhares de euros

	2010
<b>Resultados contabilísticos antes de impostos</b>	<b>80.706</b>
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	-69.866
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	67.691
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobr. duvidosa	-7.422
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	6.610
CRC 2002-03	-24
Diversos	-3.093
<b>Resultados financeiros antes de impostos em 31 de Dezembro</b>	<b>74.601</b>

**b) Principais elementos constitutivos da reserva financeira**

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de Dezembro de 2010 decompõe-se do modo seguinte:

*Em milhares de euros*

	<b>2010</b>
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	879.415
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança	-896
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	99.245
Diversos	0
CRC 2002-03	-3.717
<b>Reserva financeira bruta CB/LS em 31 de Dezembro</b>	<b>974.047</b>
Diversos	12.386
<b>Reserva financeira bruta em 31 de Dezembro</b>	<b>986.433</b>
Imposto diferido activo/passivo	-327.823
<b>Reserva financeira líquida em 31 de Dezembro</b>	<b>658.611</b>

**c) Consolidação**

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.

**D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO**

Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

D) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedade

QUADRO das FILIAIS e das PARTICIPAÇÕES

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(em milhares de euros)

(Art. 247º a 295º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
				Bruto	Líquido				
<b>A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):</b>									
<b><u>Sociedades francesas</u></b>									
NATIOCREDIBAIL PUTEAUX	32.000	22.303	100,00%	98.480	98.480		84	-6.997	
NORBAIL LOC (ex NORBAIL SNC) PUTEAUX	7.650	12.236	100,00%	42.294	19.965			-75	-75 (1)
ARTEGY PUTEAUX	1.600	39.462	100,00%	33.200	33.200	4.900		4.315	
NATIOCREDIMURS PUTEAUX	22.800	3.742	100,00%	22.867	22.867		11	14.443	14.443 (1)
MASSILIA BAIL 2 PUTEAUX	5.338	3.909	100,00%	10.671	9.258			33	
NATIO ENERGIE PUTEAUX	9.000	1.148	100,00%	9.147	9.147			6.707	4.542
NATIOBAIL 2 PUTEAUX	5.715	1.379	100,00%	6.556	6.556			3	456
SAME DEUTZ FAHR FINANCE PUTEAUX	5.029	494	100,00%	5.032	5.032	25.200	2.000	1.882	1.188
FAC LOCATION PUTEAUX	1.799	1.773	99,99%	3.562	3.562			-6	
CLAAS FINANCIAL SERVICE PUTEAUX	44.625	19.907	60,11%	26.948	26.948	204.100	42.440	7.356	
MFF SAS PUTEAUX	25.656	-16.810	51,00%	13.085	13.085	134.000	4.500	-2.501	
CNH CAPITAL EUROPE PUTEAUX	88.482	4.849	50,10%	44.334	44.334	104.900	6.300	8.648	4.739
ARIUS	16.000	1.284	100,00%	20.800	20.800	72.230		-3.063	950
<b><u>Sociedades estrangeiras</u></b>									
BPLG PLC Wellington (R.U.)	394	150.242	100,00%	99.196	99.196		1.500	2.859	
BPLG SP ZO.O Varsóvia	4.293	1.447	100,00%	4.043	4.043			1.486	
BPLG BV Amsterdão (2)									432
BPLG sa Bruxelas	3.900	24.516	100,00%	39.845	39.845			3.808	
BPLF IFN Roménia	2.906	112	99,94%	3.198	3.198			663	
<b>B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)</b>									
<b><u>Sociedades francesas</u></b>									
<b><u>Sociedades estrangeiras</u></b>									
SREI Índia	8.341	155.605	50,00%	136.384	136.384			21.595	
BPLG holding SPA Milão (3)	164.432	155.605	26,17%	54.452	54.452		138	-16.652	

(1) resultado da SNC

(2) títulos cedidos em Dezembro de 2010

(3) assimilado a uma filial segundo a regulamentação francesa

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
				Bruto	Líquido				
<b>A. Filiais não incluídas na Secção I:</b>									
a) filiais francesas	-	-	-	2.860	2.860	104.420	11.000	-	83
b) filiais estrangeiras (2)	-	-	-	6.829	6.829			-	
<b>B. Participações não incluídas na Secção I:</b>									
a) em sociedades francesas	-	-	-	175	175			-	3
b) em sociedades estrangeiras	-	-	-	21	21			-	

(2) onde: títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 25 mil €

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade ilimitada nas sociedades seguintes:

**Sede social em PARIS:**

Echat 9 SNC  
GIE Etoile Cogen Bassens.

**Sede social em PUTEAUX:**

Norbail Loc SNC, Norbail location SNC, Fac location SNC, Natiocredimurs SNC,  
GIE Les jeunes bois.

Resultados da sociedade nos últimos cinco exercícios:

**BNP PARIBAS LEASE GROUP**

**RESULTADOS FINANCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS**

(Art.133º,135º e 148º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2010	2009	2008	2007	2006
<b>1) CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)</b>					
Capital social	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248	285.079.248
Número de acções ordinárias existentes	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453	17.817.453
Número máximo de futuras acções a emitir: - por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
<b>2) OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)</b>					
Volume de negócios (IVA não incluído)	2.869.854	3.107.676	3.172.194	3.145.829	3.007.791
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	2.245.381	2.502.042	2.338.513	2.391.691	2.363.263
Impostos sobre os lucros	17.696	27.557	16.763	41.269	64.562
Participação dos funcionários a título do exercício	3.112	759	1.320	4.833	4.532
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	63.066	68.925	8.944	170.544	145.854
Resultados distribuídos	0	0	9.265	170.157	144.930
<b>3) RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SÓ ACÇÃO CORRIGIDA (1)</b>					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	124,85	138,84	130,23	132	129
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	3,54	3,87	0,50	10	8
Dividendo atribuído a cada acção (benefícios fiscais não incluídos)	0,00	0,00	0,52	10	8
<b>4) PESSOAL</b>					
Efectivo médio de funcionários durante o exercício	1.660	1.750	1.732	1.781	1.581
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	71.021	73.942	70.208	69.000	53.814
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, obras sociais, etc.) (em milhares de euros)	33.031	32.233	30.006	36.360	30.473

(1) Coeficientes de correcção:  
- Para 2006, 2007: 1,0000

**ASSEMBLEIA-GERAL MISTA  
De 10 de Maio de 2011**

- **Ordem de trabalhos**
- **Projecto de resolução**

## ORDEM DE TRABALHOS

### A - de carácter Ordinário

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício decorrido
2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L 225-38 do Código de Comércio
3. Aplicação dos resultados

### B - de carácter Extraordinário

4. Aumento de capital reservado a funcionários
5. Poderes para cumprimento das formalidades

## PROJECTO DE RESOLUÇÕES

### A - de carácter Ordinário

#### **Primeira resolução**

A Assembleia-geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2010 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas sociais do mesmo exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, contas essas que se saldaram por um resultado positivo de 63.066.265,58 €.

A Assembleia-geral também aprova as operações reflectidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, conseqüentemente, aprova definitivamente o cumprimento do mandato dos administradores no exercício decorrido.

#### **Segunda resolução**

A Assembleia-geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L 225-38 e seguintes do Código de Comércio, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

### **Terceira resolução**

A Assembleia-geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar os lucros do exercício no montante de 63.066.265,58 € da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício	63.066.265,58 €
Resultados transitados do exercício anterior	85.925.191,31 €
Dotação para a reserva especial proveniente da provisão para investimentos liberados	- <u>1.201.000,00 €</u>
Saldo a transitar para o exercício seguinte	147.790,456,89 €

Recorda-se, também, que os montantes dos dividendos distribuídos por acção a título dos três últimos exercícios foram os seguintes:

	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>
• Dividendo distribuído	9,55 €	0,52 €	0
• Dividendo excepcional		+ 4,56 €	

### **B - de carácter Extraordinário**

#### **Quarta resolução**

A Assembleia-geral, reunida nas condições de quórum e de maioria exigidas para as Assembleias-gerais Extraordinárias, tendo tomado conhecimento do relatório do Conselho de Administração e do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas, autoriza o Conselho de Administração a realizar, nas condições previstas nos Artigos L 443-5 do Código do Trabalho e L 225-138 IV do Código Comercial, um aumento do capital social, em uma ou mais operações, num montante nominal máximo de 14.500.000 euros através da emissão de acções reservadas aos funcionários do BNP Paribas Lease Group aderentes a um plano de poupança-empresa a implementar por este último.

O preço de subscrição das acções emitidas ao abrigo da presente delegação de poderes será determinado pelo Conselho de Administração nas condições definidas no Artigo L 443-5 do Código do Trabalho.

A Assembleia-geral delibera suprimir o direito preferencial de subscrição dos accionistas relativamente às acções a emitir em favor dos funcionários do BNP Paribas Lease Group aderentes a um plano de poupança-empresa a implementar por este último.

A presente delegação de poderes é válida por um período de dois anos a contar da data desta assembleia.

A Assembleia-geral delega todos os poderes no Conselho de Administração para implementar a presente autorização nos limites e nas condições seguidamente expressos com o objectivo de, nomeadamente:

- fixar as condições de antiguidade a satisfazer pelos beneficiários das novas acções a emitir no âmbito dos aumentos de capital objecto da presente resolução;
- determinar se as subscrições deverão ser realizadas por intermédio de um fundo de investimento ou directamente;
- determinar o preço de subscrição das novas acções assim como as datas e as modalidades de cada emissão;
- fixar os prazos de subscrição;
- determinar, ainda que retroactivamente, as datas a partir das quais terá lugar o usufruto das novas acções;
- constatar a realização dos aumentos de capital em conformidade com o número de acções efectivamente subscritas;
- adoptar todas as medidas tendentes à realização dos aumentos de capital, proceder às formalidades decorrentes dos mesmos e introduzir nos estatutos as alterações com eles relacionadas.

### **Quinta Resolução**

A Assembleia-geral confere ao Conselho de Administração e aos senhores Claude Negro e Peter Van Loon todos os poderes para assegurar a execução das resoluções precedentes.

A Assembleia-geral confere todos os poderes ao portador de um original, cópia ou extracto da presente acta para proceder a todos os necessários depósitos, formalidades e publicações.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- **Composição do Conselho de Administração**
- **Situação dos mandatos**
- **Remunerações**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**em 31 de Dezembro de 2010**

**Presidente**

Philippe BISMUT

**Administrador e Director-geral**

Didier CHAPPET

**Administradores**

Rudi COLLIN  
Paolo Alberto DE ANGELIS  
Maxime JADOT (demissionário)  
Eric MARTIN  
Philippe NOUBEL  
Jacques RININO  
Carlo THILL  
Michel VIAL  
Jean-Daniel WURTZ

**REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

**Efectivos:**

MAZARS  
PRICEWATERHOUSECOOPERS

**Suplentes:**

Patrick de CAMBOURG  
Pierre COLL

## SITUAÇÃO DOS MANDATOS EM 31/12/2010

	Dados profissionais	Mandatos
<p><b>Philippe BISMUT</b></p> <p>14 rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX</p> <p>Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92) Nacionalidade: francesa</p>	<p>ARVAL SERVICE LEASE</p> <p>ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 RUEIL MALMAISON</p>	<p><b>Em França</b> <b>Presidente</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <b>Administrador</b> ARVAL SERVICE LEASE <b>Gestor</b> IMBIS SCI</p>
<p><b>Didier CHAPPET</b></p> <p>6 Cité Médicis 78100 ST GERMAIN EN LAYE</p> <p>Data/local de nascimento: 30/09/1954 Bonneville (74) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS LEASE GROUP</p> <p>Le Métropole 46/52 rue Arago 92800 PUTEAUX</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador / Director-geral</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <b>Presidente</b> UCB Entreprise (SAS) <b>Administrador</b> ARIUS (SA) <b>Representante da UCB Entreprise, Presidente</b> UCB BAIL (SAS) UCB LOCABAIL IMMOBILIER (SAS) <b>Representante do BPLG, Gestor</b> NATIOCREDIMURS (SNC) NORBAIL LOCATION (SNC) NORBAIL LOC (SNC) FOC LOCATION (SNC) <b>Membro do Conselho Fiscal</b> BNP PARIBAS Real Estate <b>No Estrangeiro</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (Luxemburgo) HFLG Limited (Grã-Bretanha) BPLG SpA (Itália)</p>
<p><b>Rudi COLLIN</b></p> <p>Rue Bout du Village 59 5020 NAMUR (Bélgica)</p> <p>Data/local de nascimento: 23/10/1966 Namur (Bélgica) Nacionalidade: belga</p>	<p>BNP PARIBAS FORTIS CTBE</p> <p>Montagne du Parc 3 1000 BRUXELAS (Bélgica)</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p>
<p><b>Paolo Alberto de ANGELIS</b></p> <p>Corso Vittorio Emmanuel II 00187 ROMA (Itália)</p> <p>Data/local de nascimento: 29/01/1957 Roma (Itália) Nacionalidade: italiana</p>	<p>BNL - Grupo BNP Paribas</p> <p>Divisione Corporate Gestione Operativa Via Lombardia n.31 00187 ROMA (Itália)</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <b>No estrangeiro</b> <b>Administrador</b> ARVAL SERVICE LEASE ITALIA SpA (Itália) <b>Administrador e Vice-presidente</b> IFITALIA SpA (Itália)</p>
<p><b>Maxime JADOT</b></p> <p>Albertian 21 - 3080 Tervuren (Bélgica)</p> <p>Data/local de nascimento: 17/12/1957 Ukkel (Ucrânia) Nacionalidade: belga</p>	<p>BNP PARIBAS FORTIS CCB</p> <p>Rue Royale 20 1000 BRUXELAS (Bélgica)</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) FORTIS BANQUE França <b>No estrangeiro</b> <b>Administrador</b> Fortis Private Equity Belgium BNP PARIBAS Fortis Factor N.V. BNP PARIBAS Fortis Foundation BNP PARIBAS Foundation FINHEUSTER BEKAERT N.V. <b>Presidente</b> Stichting Administratiekantoor N.V. Bekaert</p>

<p><b>Eric MARTIN</b></p> <p>65 Avenue Guillaume L-1651 Luxembourg</p> <p>Data/local de nascimento: 14/01/1953 Lyon (69) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS AMS</p> <p>50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <b>No estrangeiro</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BGL BNP PARIBAS (SA) CARDIF Luxembourg INTERNATIONAL FORTIS Luxembourg VIE (SA) COMPAGNIE FINANCIERE OTTOMANE Fondation Alphonse Weicker (Association) BNP IP LE SPHINX ASSURANCES PARVEST FIDUPAR Association des Banques et Banquiers du Luxembourg <b>Presidente</b> BNP PARIBAS SB RE <b>Conselheiro</b> do Comércio Externo</p>
<p><b>Philippe NOUBEL</b></p> <p>2 rue de Saint-Cloud 92150 SURESNES</p> <p>Data/local de nascimento: 12/05/1954 Vierzon (18) Nacionalidade: francesa</p>	<p>Groupe ARVAL</p> <p>ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 RUEIL MALMAISON</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <b>Presidente</b> AUTOVALLLEY (SAS) ARVAL TRADING (SAS) LOUVEO (SAS) <b>Administrador / Director-geral Delegado</b> ARVAL SERVICES LEASE (SA) <b>No Estrangeiro</b> <b>Presidente</b> ARVAL Suíça <b>Administrador</b> ARBAL Ltd Índia ARBAL PHH Holding Limited ARBAL UK Group Ltd ARVAL Spa Turquia <b>Vice-presidente do Conselho de Administração</b> ARVAL Spa Italie <b>Membro do Conselho Fiscal</b> ARVAL Deutschland Alemanha</p>
<p><b>Jacques RININO</b></p> <p>22 rue Sain Mederic 78000 VERSAILLES</p> <p>Data/local de nascimento: 25/09/1949 Xangai (China) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS 27/29 rue Pelletier 75009 PARIS</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p>
<p><b>Carlo THILL</b></p> <p>4 rue Gruefwiss L3371 LEUDELANGE (Luxemburgo)</p> <p>Data/local de nascimento: 23/04/1953 Nacionalidade: luxemburguesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS CYL</p> <p>50 Avenue JF Kennedy L-2951 LUXEMBURGO</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) <b>No Estrangeiro</b> <b>Presidente</b> BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) <b>Administrador</b> BGL BNP PARIBAS (SA) FORTIS Luxembourg VIE (SA) ARVAL Luxembourg VIE (SA) Fondation Alphonse Weicker (Associação) Fondation BGL BNP PARIBAS (Associação) <b>Vice-presidente</b> Association des Banques et Banquiers du Luxembourg <b>Membro da Assembleia-plenária</b> Câmara de Comércio</p>

<p><b>Michel VIAL</b></p> <p>71 avenue de Breteuil 75015 PARIS</p> <p>Data/local de nascimento: 23/05/1957 Lyon Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Mission Centrale Retail Banking 27-29 rue Peletier 75009 PARIS</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p>
<p><b>Jean Danielw WURTZ</b></p> <p>12 rue Paul Courderc 92300 SCEAUX</p> <p>Data/local de nascimento: 25/02/1949 Strasbourg Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS BDDF Entreprises 16 Boulevard des Italiens 75009 PARIS</p>	<p><b>Em França</b> <b>Administrador</b> BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) BNA PARIBAS FACTOR (SA) ARVAL SERVICES LEASE (SA) BNP PARIBAS Asset Management (SAS) BNP PARIBAS Real Estate EULER HERMES SFAC BNP PARIBAS Réunion <b>Presidente</b> BNP PARIBAS Développement</p>

Anexo

**Remunerações e benefícios**  
**pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2010**  
**abrangidos pelo artigo L 225-102-1 alterado**  
(em euros)

Natureza das remunerações	Remuneração		Senhas de presença (*)	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
Órgãos sociais					
	<b>Sem objecto</b>				

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

**RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
SOBRE AS CONTAS ANUAIS**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010**

**PricewaterhouseCoopers Audit**  
63, rue de Villiers  
92208 Neuilly-sur-Seine cedex

**Mazars**  
61, rue Henri Régault  
92400 Courbevoie

## **RELATÓRIO DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE AS CONTAS ANUAIS**

**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2010**

Aos Accionistas da  
**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**  
Immeuble Le Metropole  
46-52, rue Arago  
92800 Puteaux

Exmos(as) Senhores(as)

Nos termos do mandato que nos foi conferido pela vossa Assembleia-geral, apresentamos o nosso relatório relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, sobre:

- a fiscalização das contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme anexadas ao presente relatório,
- a justificação das nossas apreciações,
- as verificações e informações específicas previstas na lei.

As contas anuais foram elaboradas pelo Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em emitir uma opinião sobre essas contas, baseada na nossa auditoria.

### **I. Opinião sobre as contas anuais**

A auditoria a que procedemos foi efectuada de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as quais exigem a adopção de diligências que permitam confirmar, com um grau de segurança razoável, que as demonstrações financeiras não contêm anomalias significativas. Uma auditoria consiste na verificação, por meio de amostragens ou outros métodos de selecção, dos elementos justificativos dos montantes e das informações constantes do relatório e contas. Consiste, também, na apreciação dos princípios contabilísticos adoptados, das estimativas significativas utilizadas e da apresentação das contas no seu conjunto. Entendemos que os elementos que recolhemos são suficientes e adequados para fundamentar o nosso parecer.

**BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.**

***Relatório dos revisores oficiais de contas sobre as contas anuais***

***Exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 – Página 2***

---

Certificamos que, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, as contas anuais são regulares e verdadeiras e dão uma imagem fiel do resultado das operações do exercício findo assim como da posição financeira e patrimonial da sociedade no final do mesmo.

Sem prejuízo da opinião acima expressa, chamamos a atenção para:

- a nota 1 do anexo às demonstrações financeiras, que refere uma alteração do método contabilístico decorrente da aplicação do Regulamento CRC nº2009-03 relativo ao tratamento contabilístico das comissões e despesas associadas à concessão ou contracção de créditos;
- a nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras, relativa à contabilidade financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo prazo dos contratos de *leasing*. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade financeira da sociedade do que o resultado social, em que são consideradas as amortizações industriais dos materiais alugados.

**II. Justificação das nossas apreciações**

Conforme o disposto no Artigo L 823-9 do Código Comercial relativamente à justificação das nossas apreciações, levamos ao vosso conhecimento os elementos seguintes:

***Alteração contabilística***

No quadro da nossa apreciação das regras e princípios contabilísticos adoptados pela sociedade, assegurámo-nos da correcta fundamentação da alteração do método contabilístico acima referido e da apresentação da mesma alteração.

***Estimativas contabilísticas***

**Provisões para riscos de crédito e de contrapartida:**

A sociedade constitui depreciações para cobrir os riscos de crédito inerentes às suas actividades, conforme descritas nas notas 2-C e 2-E do anexo às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos o dispositivo de controlo relativo ao acompanhamento dos riscos de crédito e de contrapartida, à apreciação dos riscos de créditos incobráveis e à respectiva cobertura por depreciações.

**Valorização dos títulos de participação, de partes de capital em empresas associadas e de outros títulos detidos a longo prazo:**

Os títulos de participação, partes de capital em empresas associadas e outros títulos detidos a longo prazo são registados pelo seu valor patrimonial, que depende da utilidade que cada participação apresenta para o BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme o descrito na nota 2-D do anexo às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação destas estimativas, examinámos os elementos que levaram à determinação dos valores patrimoniais das principais posições da carteira.

**Provisões para responsabilidades sociais**

A sociedade constitui provisões para cobrir os riscos ligados às responsabilidades sociais conforme o descrito na nota 2-G às demonstrações financeiras. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos a metodologia de avaliação de tais responsabilidades, bem como as hipóteses e os parâmetros utilizados.

Procedemos à apreciação da razoabilidade de tais estimativas.

As apreciações assim efectuadas integram-se no âmbito da nossa auditoria das contas anuais no seu conjunto, pelo que contribuiram para a formação da nossa opinião conforme expressa na primeira parte do presente relatório.

**III. Verificações e informações específicas**

Efectuámos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as verificações específicas previstas na lei.

Não temos observações a formular relativamente à sinceridade e à concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos enviados aos accionistas sobre a posição financeira e as demonstrações financeiras.

Nos termos da lei, verificámos também que as diversas informações relativas às tomadas de participação e de controlo foram devidamente comunicadas aos accionistas no relatório de gestão.

Neuilly-sur-Seine e Courbevoie, 26 de Abril de 2011

Os Revisores Oficiais de Contas

PricewaterhouseCoopers Audit  
[Assinatura]  
Patrice Morot

Mazars  
[Assinatura]  
Matthew Brown